Organizadoras

Angela Sikorski Santos

Carla Zenita do Nascimento

UNIFEBE

MANUAL DE ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

Rosemari Glatz

Presidente da FEBE
Reitora da UNIFEBE

Sergio Rubens Fantini

Vice-Presidente da FEBE
Vice-Reitor e Pró-Reitor de Administração da UNIFEBE

Pró-Reitor de Graduação

Sidnei Gripa

Pró-Reitora de Pós-graduação, Pesquisa, Extensão e Cultura

Edinéia Pereira da Silva

Coordenação Editorial

Arina Blum
Rosemari Glatz

Supervisão de Design

Arina Blum

Projeto Gráfico, Diagramação e Capa

Maria Alice Mattoso Camargo

Revisão

Rosana Paza

Conferência

Quédia Cabral Martins

Produção Editorial

Equipe da Editora UNIFEBE

Arina Blum
João Guilherme Cabral Marchi
Maria Alice Mattoso Camargo
Peterson Vanzuita
Quédia Cabral Martins
Robson Souza dos Santos

Conselho Editorial

Titulares

Arina Blum
Edinéia Pereira da Silva
Carla Zenita do Nascimento
Angela Sikorski Santos
Sidnei Gripa
Rosana Paza
Wallace Nóbrega Lopo
Jeisa Benevenuti
Anna Lúcia Martins Mattoso
Eliane Kormann
Claudio Siegfried Schefer

Suplentes

Rosemari Glatz
Aline de Souza
Elisiane Mafezolli
Luzia de Miranda Meurer
Fernando Luís Merízio
Rafaela Bohaczuk Venturelli Knop
Rodrigo Blödorn
Julia Wakiuchi
Josely Cristiane Rosa
Joel Haroldo Baade
Jorge Paulo Krieger Filho

Editora UNIFEBE
Fundação Educacional de Brusque - FEBE
Centro Universitário de Brusque - UNIFEBE

Rua Vendellino Maffezzolli, 333,
Bairro Santa Terezinha
Brusque - SC, Brasil
CEP 88352-360
Caixa Postal 1501
(47) 3211-7000
www.unifebe.edu.br
editora@unifebe.edu.br

Manual de orientações metodológicas / Angela Sikorski Santos, Carla Zenita do Nascimento (org.). – Brusque : Ed. UNIFEBE, 2025.
81 p. : il. color. ; 13.845 KB.

ISBN 978-65-86346-96-1

1. Metodologia da pesquisa. 2. Normas técnicas. 3. Ensino superior - Pesquisa. I. Santos, Angela Sikorski. II. Nascimento, Carla Zenita do.

CDD 001.42

Ficha catalográfica elaborada por Bibliotecária - CRB 14/727

Copyright © 2025 Editora da UNIFEBE

Todos os direitos reservados. Qualquer parte desta publicação poderá ser reproduzida, desde que citada a fonte. Os capítulos/livros são de responsabilidade dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião do Conselho Editorial ou da Editora.

[SOBRE ESTE MANUAL]

A partir do ano letivo de 2007[1], a UNIFEBE passou a adotar as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) como o referencial metodológico para trabalhos acadêmicos de todos os cursos, cuja ação foi consolidada pela Resolução Consuni nº 22/17, de 10/05/2017.

Tal mudança representou um avanço e um salto qualitativo para a elaboração padronizada dos trabalhos acadêmicos, uma vez que as orientações metodológicas são as mesmas.

Em outras palavras, a fim de garantir a qualidade da produção intelectual na UNIFEBE, é imprescindível que todos os docentes e discentes sigam as mesmas diretrizes de orientação dos trabalhos acadêmicos, conforme estabelecido em Instrução Normativa PROENG nº01/07, de 27/03/07.

As orientações contidas neste manual estão em conformidade com as determinações atuais da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e servirão de alicerce e orientação à comunidade acadêmica, no que se referem à formatação metodológica. Além disso, o manual tem por objetivo normatizar os aspectos que a ABNT não explicita.

Ressalta-se que o caráter dinâmico e provisório do conhecimento, leva às constantes reavaliações e atualizações de procedimentos, logo, implica, sempre que necessário, rever e atualizar as orientações que aqui seguem.

Cientes dessas necessidades e pela rápida evolução que a ciência apresenta nas diversas áreas do conhecimento, as organizadoras elaboraram este manual com a finalidade de facilitar a execução de trabalhos acadêmicos e pesquisas dos acadêmicos e docentes, abordando informações relativas às exigências atuais das normatizações científicas.

Por fim, reitera-se que o objetivo deste material é contribuir para uma formação sólida e de qualidade, na elaboração crítica, reflexiva e criativa do conhecimento humano, de forma organizada e sistematizada, oferecendo orientações práticas desde os procedimentos de escrita, até a apresentação formal dos trabalhos acadêmicos.

---

1 Durante o período de 2007 a 2015, a construção deste material contou com a colaboração da professora Clara Maria Furtado, In memoriam, a quem registramos nosso especial agradecimento.

[SUMÁRIO]

1 LINGUAGEM CIENTÍFICA 9

2 CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA 12

2.1 ABORDAGENS DA PESQUISA DE ACORDO COM SUA NATUREZA 13

2.2 ABORDAGENS DA PESQUISA DE ACORDO COM O PROBLEMA 13

2.3 TIPOS DE PESQUISA DE ACORDO COM OS OBJETIVOS 14

2.4 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE PESQUISA 16

3 ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS 21

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS 22

3.1.1 Capa 22

3.1.2 Folha de rosto 23

3.1.3 Dedicatória 24

3.1.4 Agradecimentos 25

3.1.5 Epígrafe 25

3.1.6 Resumo 26

3.1.7 Abreviatura e siglas 27

3.1.8 Lista de Ilustrações 27

3.1.9 Sumário 29

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS 30
3.2.1 Introdução 30
3.2.2 Desenvolvimento 30
3.2.3 Conclusão 32
3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS 33
3.3.1 Referências 33
3.3.2 Glossário 34
3.3.3 Apêndice e anexo 35

4 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO 36

4.1 FORMATAÇÃO DO PAPEL E FONTE 37
4.2 ALINHAMENTO, ESPAÇAMENTO E PARÁGRAFOS 38
4.2.1 Notas de rodapé 39
4.2.2 Indicativos de seção 39
4.3 PAGINAÇÃO 40
4.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA 41
4.5 ILUSTRAÇÕES 41
4.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS 44
4.7 CITAÇÃO 44
4.7.1 Regras para apresentação de citações no sistema autor-data 45
4.7.1.1 Citação direta 45
4.7.1.2 Citação indireta 46
4.7.1.3 Citação de citação 47
4.8 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO 48
4.8.1 Supressões 48
4.8.2 Interpolações 48

4.8.3 Ênfase ou destaque 48
4.8.4 Informação verbal 49
4.8.5 Tradução nossa 50
4.8.6 Coincidências de sobrenomes 50
4.8.7 Coincidências de autor e ano 50
4.8.8 Citações indiretas do mesmo autor 51
4.8.9 Citações indiretas de autores diferentes 51
4.8.10 Citações diretas de *e-books* e documentos não paginados 51

4.9 REFERÊNCIAS 53

4.9.1 Livro, dicionário, folheto, manual, enciclopédias 54
4.9.2 Livro eletrônico (*E-book*) 55
4.9.3 Trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses 55
4.9.4 Partes de livros 56
4.9.5 Periódicos 57
4.9.6 Artigo e/ou matérias de jornal 58
4.9.7 Trabalhos apresentados em eventos 59
4.9.8 Patente 59
4.9.9 Legislação 60
4.9.10 Jurisprudência 63
4.9.11 Atos administrativos normativos 65
4.9.12 Documento audiovisual 66
4.9.13 Documento sonoro 67
4.9.14 Partitura 68
4.9.15 Documento iconográfico 68
4.9.16 Documento cartográfico 69
4.9.17 Documento tridimensional 70
4.9.18 Documento de acesso exclusivo ao meio eletrônico 71

4.10 TRANSCRIÇÃO DOS DOCUMENTOS 72
4.10.1 Pessoa física 72
4.10.2 Indicação de responsabilidade 73
4.10.3 Obra publicada por pseudônimo 74
4.10.4 Obras psicografadas 74
4.10.5 Entrevistas 75
4.11 PESSOA JURÍDICA 75
4.11.1 Jurisdição 76
4.11.2 Estados e municípios homônimos 76
4.12 AUTORIA DESCONHECIDA 77
4.13 EDIÇÃO 77
4.14 ABREVIATURA DOS MESES 78

UNIFEBE

[1] LINGUAGEM CIENTÍFICA

O uso da linguagem científica está diretamente relacionado à elaboração do conhecimento. A reflexão e a construção do conhecimento fazem parte do ato de pesquisar e, nesse sentido, esse significado tem assumido ao longo da história da educação, uma forma de reprodução, que muitas vezes, estende-se ao mundo acadêmico.

Compreende-se que o conhecimento, como produto, representa a cultura socialmente acumulada e disponível nas publicações, sejam em obras ou nas redes de informação. Já, o conhecimento como processo, é a ação de transformação e superação em que há uma interatividade entre sujeito e sua cultura. O conhecimento não se restringe ao "pronto", mas ao que deve ser levado à discussão e à contradição "[...] para que novas verdades possam surgir a partir de raciocínios complexos [...]" (Vianna, 2001, p. 13).

Considerando que a pesquisa é um processo de **constante reflexão e superação**, consequentemente de construção crítica, reflexiva e criativa do conhecimento humano, a postura do pesquisador deve ser ativa e diversificada para registrar o produto de suas experiências e de sua investigação. Para tanto, o pesquisador deve considerar algumas **características fundamentais** à construção do texto científico.

▶ Objetividade

Pressupõe apresentação racional, argumentativa e explicativa, evitando-se a elaboração do pensamento confuso e ambíguo, bem como o desvio do assunto em considerações irrelevantes e prolixas. O tema precisa ser tratado de maneira direta e simples, sem se perder em divagações. A explanação deve apoiar-se em dados e evidências e não em opiniões que não possam ser comprovadas.

▶ Clareza

Apresentar as ideias de modo claro é uma obrigação do bom escritor. A escrita deve argumentar e explicar sem querer impressionar pelo uso de uma linguagem rebuscada. O texto poderá ser redigido com períodos curtos, mas que não dificultem a compreensão.

Precisão

O importante é que cada parágrafo contenha uma ideia central, evitando-se pormenores e prolixidade de temas. Aconselha-se indicar análises com números ou porcentagens, a fim de não cometer vaguidades. Evitar termos imprecisos, tais como: grande, pequeno, muito, pouco, menor, maior, todos, bastante, nenhum, alguns, vários, quase todos, a maioria e assim por diante.

O texto sempre deve ser escrito na linguagem impessoal ou na 1ª pessoa do plural.

Conteúdo

O conteúdo precisa ter uma sequência lógica com ordenação na apresentação das ideias, fluência entre parágrafos e deve-se evitar o desvio do assunto com considerações irrelevantes ou com contradições.

Argumentação

A argumentação de um texto se pauta na evidência racional e na evidência dos fatos. A evidência racional justifica-se pelos princípios da lógica. Por isso, qualquer trabalho não pode conter contradições. Quanto à evidência dos fatos, esses por si mesmos, se bem interpretados, traduzem as significações das sentenças a seu respeito.

Uniformidade

Indica a necessidade de padronizar seu trabalho científico, evitando-se contínuas mudanças nas formas de tratamento, pessoa gramatical e unidades de medida.

[2] CLASSIFICAÇÃO DA PESQUISA

Pesquisar é compreender e conhecer os fatos ou fenômenos de forma minuciosa, sustentados com evidências disponíveis, com o objetivo de conhecer melhor o que se estuda (Rauen, 2015). O ato de pesquisar perpassa por um conjunto de ações ou procedimentos distintos, dependendo do interesse e do objeto a ser investigado.

A classificação da pesquisa é organizada com base nas abordagens em relação à sua natureza, no problema, nos objetivos e nos procedimentos técnicos, com vantagens e limitações dos diferentes tipos de pesquisa.

2.1 ABORDAGENS DA PESQUISA DE ACORDO COM SUA NATUREZA

Em relação à sua finalidade, observa-se que a pesquisa pode ser dividida em duas categorias: pesquisa básica ou pura e a pesquisa aplicada. A **pesquisa básica** reúne estudos que visam preencher uma lacuna de conhecimento. A **pesquisa aplicada**, envolve estudos que tenham a finalidade de resolver problemas que foram identificados no campo de ação dos pesquisadores (Gil, 2017).

Cervo, Bervian e Silva (2007) descrevem que na **pesquisa pura ou básica**, o pesquisador tem como propósito o saber, buscando contentar uma necessidade por meio do conhecimento. Já na **pesquisa aplicada**, o investigador é motivado pela necessidade de contribuir para os fins práticos, buscando soluções para problemas concretos.

2.2 ABORDAGENS DA PESQUISA DE ACORDO COM O PROBLEMA

Conceitualmente, a pesquisa pode ser caracterizada por uma atividade voltada à solução de problemas, indagação, inquirição e elaboração de conhecimentos que podem contribuir na orientação e na compreensão da realidade. Para a tomada de decisão sobre qual

o tipo de pesquisa e método a serem utilizados, é preciso analisar a **predominância** de qual abordagem será mais adequada para o estudo do objeto ou problema, se qualitativa ou a quantitativa.

A pesquisa, quando qualitativa, opera uma **compreensão profunda** de certos fenômenos sociais, apoiados no pressuposto do aspecto **subjetivo** da ação social, visto que foca fenômenos complexos e/ou únicos (Chizzotti, 2005).

Os estudos qualitativos descrevem a complexidade de determinado problema, analisando a interação de certas variáveis para poder compreender e classificar os processos desenvoltos vividos pelos grupos sociais (Richardson, 2008). A pesquisa quantitativa enfatiza os **indicadores numéricos e os percentuais** sobre determinado fenômeno pesquisado. Apresenta-se em forma de gráficos e tabelas, comparativas ou não, sobre determinado objeto/fenômeno pesquisado, podendo ser, na maioria das vezes, aplicada com a pesquisa qualitativa (Richardson, 2008).

Dessa forma, será preciso a análise sobre a diferenciação entre as abordagens, observando as definições quanto à percepção do problema, ao processo de desenvolvimento e ao produto resultante da pesquisa. As principais especificidades das abordagens também podem ser diferenciadas por características, que se estruturam desde a filiação teórica de cada uma das abordagens até as dificuldades enfrentadas no desenvolvimento da pesquisa qualitativa ou quantitativa.

Quanto aos objetivos, as pesquisas podem ser: exploratória, descritiva e explicativa.

2.3 TIPOS DE PESQUISA DE ACORDO COM OS OBJETIVOS

a) Exploratória

Visa um acesso mais próximo com o problema investigado e oferece informações sobre determinada temática, auxiliando a delimitação de um assunto para estudo. Contribui para aprofundar conceitos ainda pre-

liminares, colaborando com a construção de hipóteses. Seu principal objetivo é o **aprimoramento das ideias** e o seu planejamento flexível, permite que se considere a variedade de aspectos identificados em relação ao fato estudado. Na maioria dos casos, assume a forma de **pesquisa bibliográfica ou de estudo de caso**, pois envolve: levantamento bibliográfico, entrevistas e análise de exemplos que possam contribuir para a compreensão do problema (Gil, 2017).

b) Descritiva

Visa à observação, registro, análise e **correlacionam fenômenos ou fatos em um contexto**, na busca da frequência com que eles ocorrem. Tem como objetivo primordial a **descrição das características** de determinada população ou fenômeno ou então, o estabelecimento de relações entre as variáveis que ocorrem. Por acontecerem em seu ambiente natural, os dados são coletados e registrados para subsequente análise (Cervo; Bervian; Silva, 2007).

c) Explicativa

Visa o aprofundamento do conhecimento científico da realidade estudada, pois procura mostrar as **relações, as razões, as causas e os porquês** dos fenômenos estudados. Tem como preocupação central, identificar os fatores que determinam ou que contribuem para a ocorrência dos fenômenos (Gil, 2017). As pesquisas explicativas, nas ciências naturais, são válidas quase que exclusivamente do **método experimental e investigativo**.

A classificação das pesquisas em exploratórias, descritivas e explicativas é muito útil para a produção de texto, ou seja, para possibilitar uma aproximação conceitual. Todavia, para analisar os fatos do ponto de vista empírico e confrontar a visão teórica com os dados da realidade, torna-se necessário traçar um modelo conceitual e operativo da pesquisa, que se caracteriza por meio dos procedimentos técnicos de pesquisa.

2.4 PROCEDIMENTOS TÉCNICOS DE PESQUISA

Ao se confrontar a visão teórica com os dados da realidade, é preciso decidir pelo método de pesquisa que melhor operacionaliza o seu desenvolvimento. Essa escolha se refere ao planejamento da pesquisa, que poderá envolver tanto a previsão de análise e interpretação dos dados, quanto o ambiente em que serão coletados os dados e as variáveis envolvidas no objeto de pesquisa. Segundo os procedimentos de coleta de dados, destacam-se alguns dos seguintes procedimentos técnicos de pesquisa:

a) Pesquisa Bibliográfica

É a pesquisa feita em cima de material já elaborado e publicado. É o levantamento de todo o referencial já editado em relação à temática de estudo desde periódicos, monografias, dissertações, teses, livros, publicações avulsas, boletins, documentos eletrônicos, entre outros (Raupp; Beuren, 2004). Com esse levantamento pode-se desenvolver o trabalho com uma perspectiva histórica ou com o intuito de reunir diversas publicações isoladas, atribuindo uma nova leitura. O objetivo da pesquisa bibliográfica é desvendar, escolher e **analisar as principais contribuições sobre determinado fato**, assunto ou ideia.

b) Pesquisa Documental

Segue os mesmos passos da pesquisa bibliográfica. Cabe ressaltar que, enquanto na pesquisa bibliográfica as fontes são constituídas, sobretudo por material impresso localizado nas bibliotecas, na pesquisa documental, as **fontes são mais diversificadas e dispersas** (Gil, 2017). Tem como objetivo investigar fontes primárias, constituindo-se em de dados que não foram codificados, organizados e elaborados para os estudos científicos, como: documentos, arquivos, desenhos, fotografias, epitáfios, correspondências, entre outros.

Utilizam-se essas fontes para poder descrever e analisar as situações, fatos e acontecimentos anteriores, comparando-se com os dados da realidade.

A pesquisa documental **não exige contato com os sujeitos objetos da pesquisa**. É claro que a pesquisa documental também apresenta limitações. As críticas mais frequentes a esse tipo de pesquisa são referentes a não-representatividade e à subjetividade dos documentos.

c) Pesquisa Experimental

"Caracteriza-se por **manipular diretamente as variáveis** relacionadas com o objeto de estudo" (Cervo; Bervian; Silva, 2007, p. 63). Os valores de uma ou mais variáveis dependentes são manipulados e os efeitos são observados em um ou mais grupos de controle. Segundo Gil (2017), a pesquisa experimental constitui o delineamento mais prestigiado nos meios científicos e, ao contrário do que faz supor a concepção popular, **não precisa necessariamente ser realizada em laboratório**.

d) Pesquisa de Levantamento ou *Survey*

Caracteriza-se pela **interrogação direta** com os sujeitos da pesquisa. Visa à **descrição da distribuição** de características ou de fenômenos que ocorrem naturalmente em grupos da população. Basicamente, procede-se a solicitação de informações a um grupo significativo de pessoas acerca do problema estudado, para em seguida, mediante **análise quantitativa**, obter as conclusões correspondentes aos dados coletados (Gil, 2017).

e) Estudo de Campo

É assim denominado porque a 'coleta de dados' é feita a campo. O 'campo' é o espaço onde o pesquisador fará a pesquisa. Conforme Gil (2017), o planejamento do estudo de campo apresenta considerável flexibilidade, podendo ocorrer mesmo que seus objetivos sejam reformulados ao longo da pesquisa. O estudo de campo tende a utilizar muito mais técnicas de observação do que de interrogação. Nesse procedimento investigativo, o pesquisador realiza a maior parte do trabalho pessoalmente, uma vez que é importante ele mesmo ter tido uma experiência direta com a situação em estudo. De acordo com Fachin (2006, p. 143), o estudo de campo "trabalha com a observação dos fatos sociais colhidos do contexto natural [...] sem qualquer interferência, apresentados simplesmente como eles se sucedem em determinada sociedade". De modo geral, sua realização requer muito mais tempo do que um levantamento, como na maioria das vezes, os dados são coletados por um único pesquisador.

f) Estudo de Caso

O objetivo dessa modalidade de pesquisa é realizar uma análise profunda e exaustiva de uma ou várias unidades de estudo. Visa o exame detalhado de um ambiente, de um indivíduo ou de uma situação particular qualquer. Ajuda a conhecer como e o porquê certos eventos ocorrem (Gil, 2017). É importante salientar que os fenômenos pesquisados só farão sentido na análise de um contexto maior, o qual permitirá a melhor compreensão do todo, envolto ao fenômeno estudado. O caso selecionado deve ser bem representativo e relevante para se ter uma fundamentação adequada com a situação, em que os dados coletados e registrados devem seguir todas as técnicas da pesquisa (Severino, 2007).

g) Pesquisa-Ação

É um procedimento de investigação no qual o pesquisador detecta um problema de pesquisa em determinado contexto de busca. Apresenta característica de resolução de um problema coletivo, cujos representantes envolvidos cooperam para o êxito da pesquisa (Severino, 2007). O principal objetivo da pesquisa-ação é fazer com que os representantes sejam envolvidos na pesquisa, trabalhando junto com o pesquisador. Assim, o pesquisador não desempenhará o papel central, mas sim o de auxiliador (Rauen, 2015).

h) Pesquisa Participante

Caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas, no entanto, sem a intencionalidade imediata de resolver problemas coletivos. Nessa modalidade de investigação, o pesquisador passa

a participar da linguagem, da cultura e do contexto sociopolítico, vivenciando a práxis histórica dos pesquisados. Conforme Raupp e Beuren (2004), é importante ressaltar a participação de todos os engajados profundamente na cultura e no mundo dos sujeitos da pesquisa. Quanto maior a participação, maior será a interação entre pesquisador e sujeito da pesquisa, contribuindo para o resultado do estudo. Dessa forma, com a interação, os sujeitos irão expor seus problemas para encontrarem possíveis soluções, *a posteriori.*

Salienta-se aqui, que não foram exauridas as variedades dos procedimentos de pesquisa, apenas foram apresentados alguns dos mais usados e que podem contribuir com as ações de investigação dos acadêmicos na Instituição.

UNIFEBE

[3] ESTRUTURA DE TRABALHOS ACADÊMICOS

3.1 ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

▶ 3.1.1 Capa

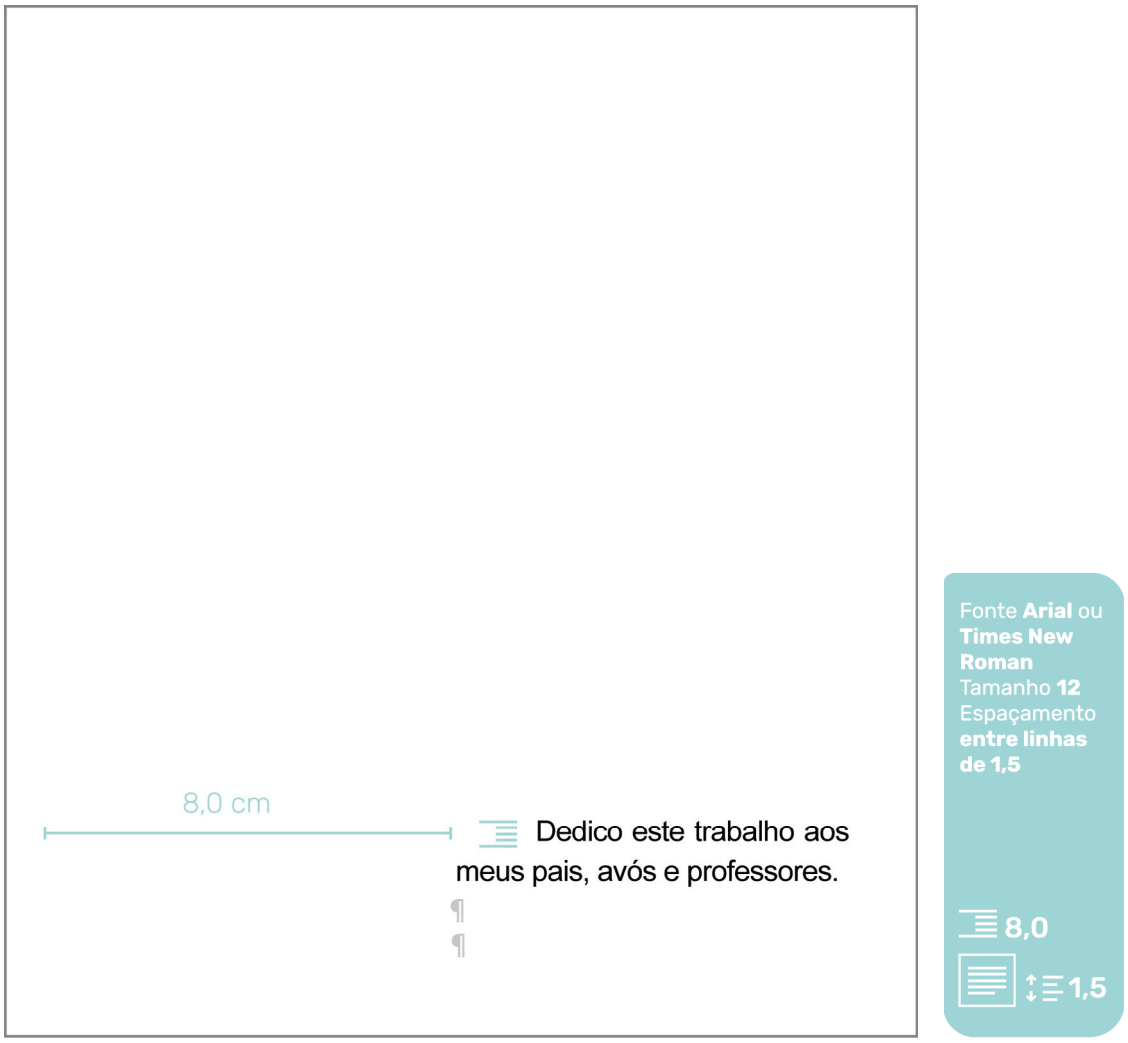
Elemento obrigatório. Constituem informações essenciais a serem fornecidas, como: nome da instituição, nome do (s) aluno (s), título do trabalho e subtítulo (se houver), local (cidade) e ano. **Fonte 12, maiúscula e negrito, espaçamento entre linhas simples**, conforme modelo abaixo:

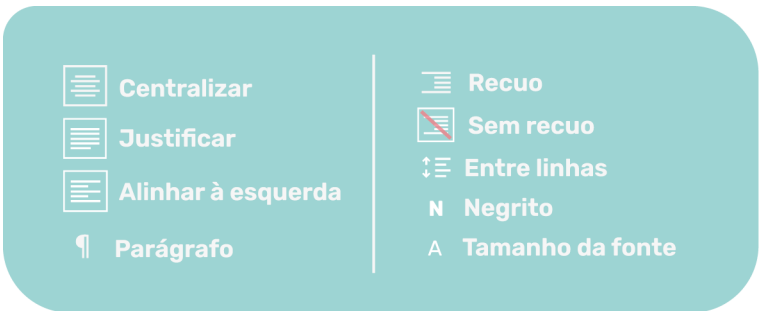
3.1.2 Folha de rosto

Elemento obrigatório. Apresenta-se de forma semelhante à capa com a inserção do texto de identificação. Deve conter a natureza do trabalho (trabalho de conclusão de curso e outros), o seu objetivo (grau pretendido, aprovação em disciplina e outros), nome da instituição a que é submetido, nome completo do orientador e coorientador (se houver), em **fonte 12, com espaçamento simples entrelinhas e negrito**, conforme modelo abaixo.

3.1.3 Dedicatória

Elemento opcional. Utilizada para registrar homenagens ou dedicatórias a determinadas pessoas.





3.1.4 Agradecimentos

Elemento opcional. Dirigido a quem contribuiu de forma significativa à elaboração do trabalho, isto é, instituições, empresas, orientadores, pesquisadores, colegas, familiares e amigos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a todos que me ajudaram para a realização deste trabalho.

Agradeço a todos os Professores que direta ou indiretamente contribuíram para minha formação.

Arial ou **Times New Roman**
Tamanho **12**
Espaçamento **1,5 entre linhas**

TÍTULO
Alinhamento **centralizado**

TEXTO
Alinhamento **justificado**

A **12**
1,5

3.1.5 Epígrafe

Elemento opcional. Utilizado pelo autor para apresentar uma citação seguida de indicação de autoria, com conteúdo relacionado ao trabalho acadêmico, conforme a ABNT (2023). A epígrafe deve ser inserida após os agradecimentos (ABNT, 2024).

“ ”

“O bibliotecário não tem futuro! O bibliotecário é o futuro” (Ferreira, 2018, p. 1).

Fonte **Arial** ou **Times New Roman**, tamanho **12**;
Espaçamento deve ser de **1,5 entrelinhas**;
Inclui **aspas**.

“ ”
A **12**
1,5

3.1.6 Resumo

"Apresentação concisa dos pontos relevantes de um documento" (ABNT, 2021, p. 1). O texto deve ser em **parágrafo único, sem recuo, com texto justificado e espaçamento simples**. Após o resumo devem ser apresentadas de 3 a 5 **palavras-chave, separadas por ponto e vírgula, finalizadas por ponto, grafadas com as iniciais em letra minúscula**, com exceção dos substantivos próprios e nomes científicos (ABNT, 2021). Quanto à sua extensão, os resumos devem ter:

- de **150 a 500** palavras para **trabalhos acadêmicos**, técnicos e/ou científicos (teses, dissertações, monografias e relatórios);
- de **100 a 250** palavras para artigos;
- de **50 a 100** palavras nos documentos não contemplados nas alíneas anteriores (ABNT, 2021).

RESUMO: Breve contextualização do que irá ser trabalhado, com frases objetivas. A primeira frase deve ser significativa, explicando o tema principal da pesquisa. O resumo deve ressaltar o objetivo, o método, os resultados e as conclusões do documento. O resumo deve ser composto de uma sequência de frases concisas, afirmativas e não de enumeração de tópicos. Recomenda-se o uso de parágrafo único e espaçamento simples entre linhas. Não se deve incluir tabelas, quadros, ilustrações ou figuras, crítica pessoal e citações. Quanto à sua extensão, deve ter de 100 a 250 palavras.

¶
¶

Palavras-chave: palavra; palavra; palavra.

Arial ou **Times New Roman**
Tamanho **12**
Espaçamento **entre linhas simples (1,0)**
Sem recuo de parágrafo

A **12**
1,0

3.1.7 Abreviatura e siglas

Elemento opcional. Quando escrita no texto pela primeira vez, deve ser digitada por extenso, acrescentando-se, na sequência, a sigla/abreviatura entre parênteses.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

Associação Brasileiras de Normas Técnicas (ABNT)
Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)
Lei de Diretrizes e Bases (LBD)

Arial ou **Times New Roman**
Tamanho **12**
Espaçamento **entre linhas 1,5**
Sem recuo de parágrafo

1,5

3.1.8 Listas de ilustrações

Elemento opcional, deve ser elaborado de acordo com a ordem apresentada no texto, com cada item designado por seu nome específico e acompanhado do respectivo número da página. Quando necessário, recomenda-se a elaboração da lista própria para cada tipo de ilustração (desenhos, esquemas, fluxogramas, fotografias, gráficos, mapas, organogramas, plantas, quadros, retratos e outros). Ao se relacionar as listas, deve-se observar: **apresentação conforme a ordem que aparece no texto**; título dos elementos em minúsculo, com exceção da primeira letra; após o título, o indicativo numérico, segundo o que se encontra no texto. Com espaçamento de 1,5 entre linhas para toda lista. **Sugere-se a elaboração das listas quando, no trabalho, houver mais de três inserções do elemento.**

Se houver apenas duas inserções de cada elemento, agrupar em uma lista única. A seguir, são apresentados os modelos de listas.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1 - Descrição da Figura 1.....12
Figura 2 - Descrição da Figura 2.....24
Figura 3 - Descrição da Figura 3.....32
Figura 4 - Texto descritivo bastante longo sobre
a Figura 4.....48

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Descrição do Quadro 1.....4
Quadro 2 - Descrição do Quadro 2.....8
Quadro 3 - Descrição do Quadro 3.....16
Quadro 4 - Descrição do Quadro 4.....24

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Descrição da Tabela 1.....4
Tabela 2 - Descrição da Tabela 2.....8
Tabela 3 - Descrição da Tabela 3.....16
Tabela 4 - Descrição da Tabela 4.....24
Tabela 5 - Descrição da Tabela 5.....48

Fonte **Arial** ou **Times New Roman**
Tamanho **12**
Espaçamento **entre linhas de 1,5**
Caso o texto ocupe mais de uma linha, o texto deverá continuar **abaixo da primeira palavra do título.**

1,5

3.1.9 Sumário

É a enumeração das principais seções e/ou subseções do trabalho. Deve seguir a mesma ordem em que o conteúdo aparece no texto e sua respectiva paginação (ABNT, 2013). **É o último elemento pré-textual.** Caso o trabalho tenha mais de um volume, deve ser incluído o sumário de toda a obra em todos os volumes. Inclui-se apenas as partes das publicações que sucedem o sumário, ou seja, **não incluir dedicatória, agradecimentos, epígrafe, resumo e listas. A apresentação tipográfica dos títulos deve ser a mesma no sumário e no texto.**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO..... 14
1.1 OBJETIVOS.....15
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....17
2.1 CONTABILIDADE EM NÍVEL SUPERIOR.....18
2.1.1 A contabilidade como ciência..... 24
2.1.1.1 A importância da contabilidade..... 24
2.1.1.1.1 Surgimento do ensino de contabilidade no Brasil..... 24
3 METODOLOGIA..... 26
4 APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS..... 27
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....28
REFERÊNCIAS.....36
GLOSSÁRIO..... 38
APÊNDICE..... 41
ANEXO..... 42

Arial ou **Times New Roman**
Tamanho **12**
Espaçamento **entre linhas 1,5**

A **12**
1,5

3.2 ELEMENTOS TEXTUAIS

▶ 3.2.1 Introdução

Na introdução, se estabelece o assunto a ser tratado, delimitando o campo investigado (sua abrangência), abordando:

a) **o problema da pesquisa;**

b) **objetivos;**

c) **justificativa;**

d) **definições de conceitos necessários à compreensão do estudo;**

e) **a forma como está estruturado o trabalho e o que contém cada uma de suas partes.**

▶ 3.2.2 Desenvolvimento [fundamentação teórica ou revisão de literatura]

É a parte do trabalho em que o autor se apoia em um referencial científico-teórico para situar o assunto, podendo proceder especificamente do problema de pesquisa e discorrer para ampliá-lo e aprofundá-lo na abordagem, isto é, partindo-se de apreciações mais restritas e específicas para outras mais extensas e gerais, com maior alcance, ou no sentido inverso, com uma abordagem inicial que seja mais genérica e extensa a uma mais restritiva e específica, de um contexto mais amplo do fenômeno investigado, até limitar-se ao específico.

Trata-se de expor, de modo sintético, o que já foi investigado e publicado sobre o assunto, por meio de uma síntese fiel da ideia central das obras literárias lidas (livros, periódicos, entre outros). Assim, nessa

parte textual, faz-se a apresentação fundamentada dos estudos já realizados por outros pesquisadores sobre o objeto de estudo em questão.

Na teoria de Beuren (2004, p. 69)

> [...] no desenvolvimento deve-se definir a abordagem necessária para abranger os elementos presentes na pergunta de pesquisa e por consequência, no objetivo geral e nos objetivos específicos estabelecidos a partir do mesmo.

É no desenvolvimento que o escritor explicita e esclarece conceitos, contradições, teorias, princípios relativos ao trabalho, assim como indica as limitações teóricas e práticas dos resultados a serem obtidos.

A fase da fundamentação lógica do tema deve ser exposta e provada. De acordo com Andrade (2004), a reconstrução racional tem por objetivo explicar, discutir e demonstrar. **Explicar** é tornar evidente o que estava implícito, obscuro ou complexo, descrever, classificar e definir. **Discutir** é comparar as várias posições que se entrechocam dialeticamente. **Demonstrar** é aplicar a argumentação apropriada à natureza do trabalho. É partir de verdades garantidas para novas verdades.

As subdivisões dos ítens, das seções e/ou das subseções, surgem da exigência da logicidade (seguimento da lógica) na produção do texto, da necessidade de clareza e não de um critério puramente espacial ou estético. As seções e/ou subseções são elaboradas textualmente para facilitar a leitura e compreensão, cuja produção da escrita é de forma pessoal, porém, em linguagem acadêmico-científica. Para fundamentar o texto, o uso de citações (ABNT, 2023) é possível, tomando-se o cuidado de não citar mais do que foi redigido e lembrando que as citações devem seguir as normas da ABNT.

Na realidade, esse é o momento em que se demonstra o conhecimento sobre o assunto pesquisado, convencendo o leitor de que se têm argumentações

fundamentadas e suficientes para o início de seu trabalho. Uma pesquisa se pressupõe de uma revisão da literatura disponível sobre o tema abordado, a qual permite que o pesquisador avalie o estado da arte do que está investigando, não correndo o risco de "reinventar a roda", já que a elaboração do quadro teórico apresentará um conteúdo que poderá subsidiar a análise do material coletado, na pesquisa que será desenvolvida (Lima, 2008).

Para Salomon (2010), a revisão de literatura ou o marco teórico de referência demonstra a linha que o pesquisador vai seguir, dentro do universo ideológico e teórico das diversas escolas ou "correntes" de pensamento; a síntese a que foi possível se chegar acerca do tema; o arcabouço teórico que dará suporte à busca de respostas às suas aflições; a base e o referencial de sua metodologia.

Indica-se uma revisão de literatura já durante a elaboração do projeto que, durante a pesquisa, será enriquecida com materiais que possam surgir ao longo da investigação, seja por necessidade de aprofundamento de leituras ou pelo surgimento de novas categorias de análise (Gil, 2017).

3.2.3 Conclusão

Na conclusão são feitos os arremates finais do trabalho, ou seja, uma recapitulação sintética dos resultados e da discussão do estudo. Aqui não se apresenta uma nova ideia ou um pormenor de texto conclusivo. Como também, não se pode caracterizá-las como um apêndice que se acrescenta ao trabalho e, muito menos, um simples resumo (Fachin, 2006).

Na conclusão, apresenta-se deduções lógicas ligadas aos objetivos que foram propostos. Isso significa,que com base na sua pesquisa o autor chegará a determinadas corolários, que muitas vezes não estarão explícitas no texto. Assim, menciona-se tópicos

comprovados pela pesquisa (sem divagações). Essa parte do trabalho deve ser respaldada em deduções lógicas e corresponder aos objetivos do trabalho no seu todo.

Na conclusão, ainda, é feita a análise do corpo do trabalho, levando-se em consideração o problema inicial do estudo, tomando-se o cuidado de não introduzir novos argumentos e apenas demonstrar o que foi encontrado no decorrer do estudo. A conclusão, sínteses do trabalho, visa recapitular sinteticamente os resultados da pesquisa feita. Se o trabalho propõe a resolução de uma tese problema, desenvolvendo uma ou várias hipóteses, o autor manifestará seu ponto de vista sobre os resultados obtidos e sobre o seu alcance.

Na conclusão, apresentam-se afirmações/negações correspondentes aos objetivos propostos, ressaltando o alcance e as consequências de suas contribuições, bem como seu possível mérito (Severino, 2007). Deve ser breve e embasar-se em dados comprovados, podendo conter a indicação de problemas possíveis de novos estudos, além de outras recomendações.

3.3 ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

▶ 3.3.1 Referências

Elemento obrigatório em todo trabalho acadêmico, trata-se de um "[...] conjunto padronizado de elementos descritos de um documento, que permite sua identificação individual" (ABNT, 2020, p. 3).

Para a elaboração das Referências, deve-se consultar a ABNT 6023 (2020). As referências devem estar em uma lista única e no final do trabalho, são alinhadas à margem esquerda do texto, em espaço simples e **separadas entre si por um espaço simples** (ABNT 2020). **Obrigatoriamente, o que estiver na lista de referências, precisa estar citado no trabalho.**

Arial ou **Times New Roman**
Tamanho **12**
Espaçamento **simples**
Alinhamento **à esquerda**

1,0

3.3.2 Glossário

Elemento optativo. Lista em ordem alfabética de palavras ou expressões técnicas utilizadas no texto, acompanhadas de sua respectiva definição e visa esclarecer ao leitor sobre o significado dos termos empregados no trabalho.

a) **alinhamento justificado;**

b) **palavras e termos com a primeira letra maiúscula;**

c) **separar as palavras e termos do significado por dois pontos e um espaço;**

d) **o significado por extenso com a primeira letra maiúscula;**

e) **alinhamento justificado.**

GLOSSÁRIO

Aplicativo: *Software* que você usa com um fim específico: escrever uma carta, desenhar um círculo, acessar a *internet*, desenvolver uma planilha, compilar um programa.

¶

Browser : Também chamado navegador. É o programa utilizado para visualizar as páginas da *www*. Atualmente, os dois mais conhecidos são Internet Explorer e o Netscape Navigator.

¶

Catálogo de endereços *(Address Book)*: O catálogo de endereços fornece um local conveniente para armazenar informações sobre contatos para recuperação fácil.

Arial ou **Times New Roman**
Tamanho **12**
Espaçamento **entre linhas 1,5**
Sem recuo de parágrafo

A **12**
1,5

3.3.3 Apêndice e Anexo

Elemento obrigatório. O **apêndice** consiste no **material elaborado pelo autor** a fim de complementar o texto principal e é apresentado no final do trabalho.

Os **anexos** são os documentos elaborados por **outros autores** utilizados para dar suporte à fundamentação, argumentação, comprovação ou ilustração.

Os títulos **APÊNDICE** e **ANEXO** devem estar centralizados na parte superior da folha, com letras em caixa alta e negrito. Devem ser identificados por sequência alfabética, espaço, travessão, espaço e respectivos títulos.

APÊNDICE

APÊNDICE A - TÍTULO DO APÊNDICE
APÊNDICE B - TÍTULO DO APÊNDICE
APÊNDICE C - TÍTULO DO APÊNDICE
APÊNDICE D - TÍTULO DO APÊNDICE

ANEXO

ANEXO A - TÍTULO DO ANEXO
ANEXO B - TÍTULO DO ANEXO
ANEXO C- TÍTULO DO ANEXO
ANEXO D - TÍTULO DO ANEXO

Arial ou **Times New Roman**
Tamanho **12**
Espaçamento **1,5 entre linhas**
Alinhamento **centralizado**

A **12**
1,5

Como elemento pós-textual, os apêndices e anexos devem iniciar sempre em nova página. Para a sua citação no texto, os apêndices e anexos, podem aparecer entre parênteses no final da frase ou livre de parênteses, se inseridos na redação.

[4] REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

4.1 FORMATAÇÃO DO PAPEL E FONTE

papel

- Papel branco, em **formato A4** (21 cm x 29,7 cm);
- Os textos devem ser **digitados na cor preta**
- Os elementos pré-textuais (folha de rosto, agradecimentos, resumo, entre outros), textuais (seções primárias) e pós-textuais (referências, apêndice, entre outros) devem **iniciar sempre em nova página.**

margens

- Margens **esquerda e superior de 3 cm;**
- Margens **direita e inferior de 2 cm.**

fonte

- **Fonte Arial ou Times New Roman** (padronizar uma fonte para todo o trabalho);
- **Tamanho 12** para todo o trabalho;
- Usar **tamanho 10** para citações com mais de três linhas, paginação, notas de rodapé, dados internacionais de catalogação na publicação, legendas, fontes das ilustrações e tabelas (ABNT, 2024).

4.2 ALINHAMENTO, ESPAÇAMENTO E PARÁGRAFOS

alinhamento	
Capa, folha de rosto e folha de aprovação	centralizado
Natureza do trabalho (tipo do trabalho, objetivo, nome da instituição e área de concentração constante na folha de rosto e folha de aprovação)	justificado
Indicativos de seção	à esquerda
Texto do corpo do trabalho	justificado
Referências	centralizado
espaçamento	
Texto do trabalho	1,5 entrelinhas
Citações com mais de três linhas, notas de rodapé, legendas e fontes de ilustrações e tabelas, natureza do trabalho e referências	1,0 entrelinhas (simples)
Referências	separadas por um espaço simples em branco (1,0)
parágrafo	
Texto do trabalho	1,5 da margem esquerda
Citações diretas com mais de três linhas	recuo de 4 cm da margem esquerda
Natureza do trabalho	recuo de 8 cm da margem esquerda (ABNT, 2024)

Evitar uma só linha de texto no final ou no início da página.

OBSERVAÇÃO
Seções que não recebem numeração, são **centralizadas**.

4.2.1 Notas de rodapé

As notas explicativas esclarecem ou implementam o texto. A numeração das notas de rodapé é feita por algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva, portanto, não inicia em cada página.

As notas explicativas devem ser digitadas com espaçamento simples entre linhas, fonte 10 e alinhamento à esquerda.

NO TEXTO

[...] dos acionistas e de todos os *stakeholders*[1], que conduzem a criação de valor.

NO RODAPÉ DA PÁGINA

[1] Além dos acionistas, do conselho de administração e dos administradores, existem outros participantes do processo de governança: empregados, fornecedores, consumidores, agentes financeiros e as comunidades, denominados *stakeholders*.

A 10

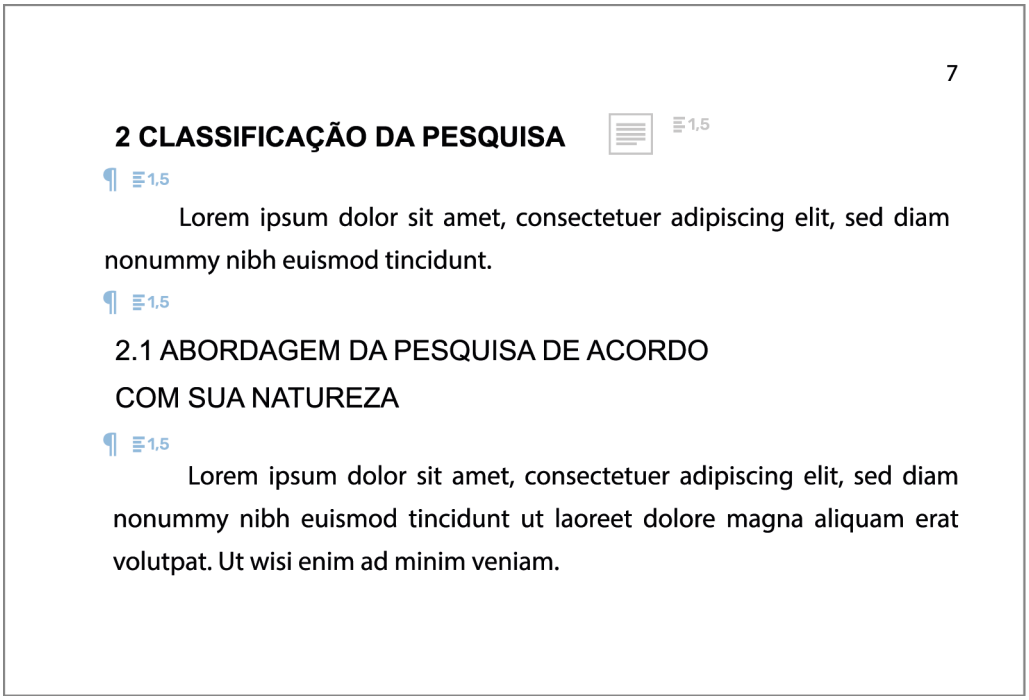
1,0

NOTAS DE RODAPÉ

4.2.2 Indicativos de seção

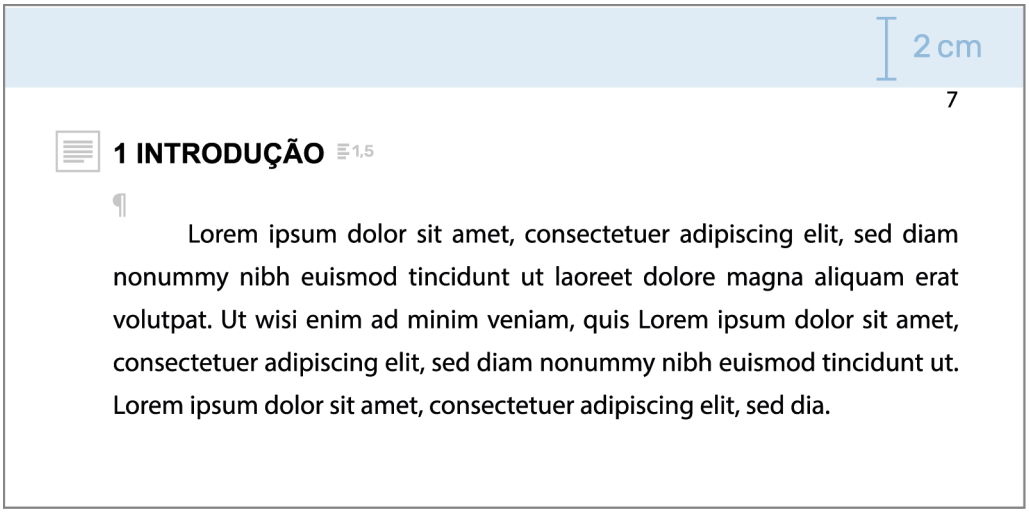
O indicativo numérico das seções precede seu título alinhado à margem esquerda, separada da primeira palavra por um espaço de caractere, separados do texto que o sucede por um espaço de 1,5 entre linhas. As seções primárias devem iniciar sempre em folha distinta, em **negrito** e em letra MAIÚSCULA. Os títulos das seções secundárias, terciárias, quaternárias e quinárias devem aparecer na sequência do texto (sem iniciar nova página), separados do texto anterior e posterior por um espaço de 1,5 linha em branco (ABNT, 2012).

Os **títulos sem indicativo numérico** (errata, agradecimentos, listas, resumos, sumário, referências, glossário, apêndice, anexo e índice), devem ser **centralizados**, digitados em caixa alta, em negrito e ser iniciados sempre em nova página.



4.3 PAGINAÇÃO

Todas as folhas do trabalho a partir da folha de rosto devem ser contadas, mas não numeradas. Numera-se somente a partir da **parte textual**, em algarismos arábicos, no canto superior direito da página, a 2 cm da borda superior da folha.



Canto **superior direito**
A **2 cm da borda superior** da folha

4.4 NUMERAÇÃO PROGRESSIVA

A ABNT (2012) define as condições para um sistema de numeração progressiva das divisões e subdivisões de um texto até, no máximo, a seção quinária. Abaixo há um exemplo de como deve ser apresentada a numeração progressiva das divisões do texto.

O trabalho acadêmico **não pode** ser dividido em capítulos; deve ser organizado em seções (ABNT, 2024).

divisões e subdivisões		
Seção primária	**1**	Negrito e maíusculo
Seção secundária	1.1	Maiúsculo
Seção terciária	**1.1.1**	Negrito e apenas primeira letra em maiúsculo
Seção quaternária	1.1.1.1	Apenas primeira letra em maiúsculo
Seção quinária	*1.1.1.1.1*	Itálico e apenas primeira letra em maiúsculo

EXEMPLO

1 SEÇÃO PRIMÁRIA
1.1 SEÇÃO SECUNDÁRIA
1.1.1 Seção terciária
1.1.1.1 Seção quaternária
1.1.1.1.1 Seção quinária

4.5 ILUSTRAÇÕES

A apresentação dos elementos (figuras, gráficos, tabelas, quadros, esquemas, fluxogramas, plantas, mapas, desenhos, entre outras) devem

conter, além da exposição do elemento, a relação com o assunto abordado e com a análise de suas informações. Os **quadros** resumem um conjunto de dados que não são passíveis de tratamento estatístico, as **tabelas** apresentam dados estatísticos e não devem ter bordas nas margens, as **fotografias** são consideradas como figuras e os **gráficos** devem ter cores bem diferentes para se ter uma melhor visualização, leitura e interpretação das informações.

As ilustrações devem ser enquadradas nas mesmas margens adotadas para o texto. As de tamanho maior que a página (como mapas, gráficos e outros) podem ser colocadas em formato paisagem no corpo do texto ou como anexo ou como apêndice.

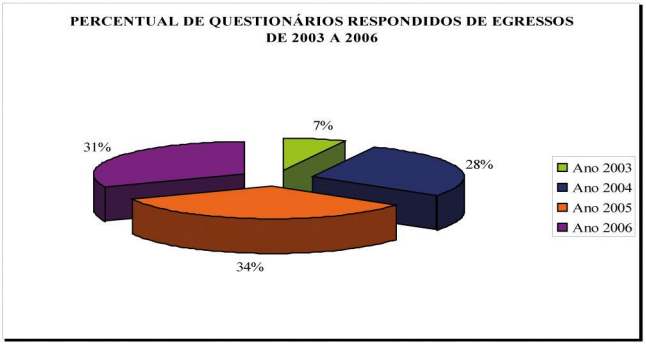
Entre o texto e a identificação da ilustração (título), deixa-se um espaço de 1,5 de entrelinhas.

A identificação da ilustração aparece na parte superior, precedida da palavra designativa (gráfico, quadro, fotografia, tabela, entre outras), sem negrito e seguida do número de ordem da ocorrência no texto, em

algarismos arábicos, travessão e respectivo título. Deve constar em fonte 10, espaçamento simples entre linhas e alinhamento centralizado. A fonte, material ou referência consultada, deve ser indicada na parte inferior em tamanho 10, espaçamento simples entrelinhas, alinhamento centralizado. Quando a ilustração for retirada de uma fonte, deve-se apresentar o número da página na qual foi consultada a ilustração. Para as ilustrações adaptadas (quadros, gráficos, entre outras), utilizar Fonte: Adaptado de Xxxxx (ano).

Quando se tratar de uma ilustração elaborada pelo autor, deve-se, na fonte, mencionar essa informação e o ano em que a ilustração foi produzida, entre parênteses.

Gráfico 1 - Composição da amostra



Fonte: elaborado pelo próprio autor (2007).
Nota: os dados foram coletados no 2.° semestre de 2006.

¶ 1,5

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh euismod tincidunt ut laoreet dolore magna aliquam erat volutpat. Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper

¶ 1,5

Quadro 1 - Tipo de organização

Tipo	Função (Quadro 2)	Como desenvolver
Conhecimento teórico	Entendimento, interpretação	Educação regular e continuada
Conhecimento sobre os procedimentos	Saber como proceder	Educação regular e experiência profissional
Conhecimento empírico	Saber como fazer	Experiência profissional
Conhecimento social	Saber como comportar	Experiência social e profissional
Conhecimento cognitivo	Saber como lidar com a informação, saber como aprender	Educação regular e continuada, e experiência social e profissional

Fonte: pesquisa de campo (2007).

¶ 1,5

Tabela 1 - Processo de desenvolvimento de competências

Modalidade	Freqüência	Percentual
Empresa de Serviços Contábeis	33	37,08%
Empresa Industrial	18	20,22%
Empresa Comercial	16	17,98%
Outras	9	10,11%
Empresa de Serviços	7	7,87%
Administração Pública	3	3,37%
Organização sem fins lucrativos	2	2,25%
Ensino	1	1,12%
Total	**89**	**100,00%**

Fonte: adaptado de Fleury e Fleury (2000).

¶ 1,5

Lorem ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh

As **fontes** das ilustrações, quando retiradas de outras obras, devem constar na **lista de referências.**

Colocar um ***enter*** entre a fonte e nota.

4.6 EQUAÇÕES E FÓRMULAS

As equações e fórmulas devem ser destacadas no texto, numeradas com algarismos arábicos entre parênteses e alinhados à margem direita.

As chamadas às equações e fórmulas no texto devem ser feitas da seguinte forma:

equação (1), fórmula (2).

O teorema de Pitágoras é uma equação (1) que pode ser aplicada em qualquer triângulo retângulo (triângulo que tem ângulo de 90°).

$$a^2 + b^2 = c^2 \qquad (1)$$

EQUAÇÕES

A dopamina é um composto orgânico da função mista álcool, fenol e amina que apresenta fórmula (2) molecular:

$$C_8H_{11}NO_2 \qquad (2)$$

FÓRMULAS

4.7 CITAÇÃO

A ABNT (2023) especifica as características exigíveis para a apresentação de citações em documentos de diversos formatos. **Citação é uma menção no texto de uma informação extraída de outra fonte.** São utilizadas para sustentar, teórica e empiricamente, o trabalho apresentado.

- **Citação direta** é a transcrição textual de parte da obra do autor consultado.
- **Citação indireta** é um texto baseado na obra do autor consultado.
- **Citação de citação** é uma citação direta ou indireta de um texto em que não se teve acesso ao texto original.

As citações devem ser indicadas no texto, **obrigatoriamente**, pelo **sistema de chamada autor-data**.

No **sistema autor-data** indica-se a fonte pelo sobrenome do autor. Na falta dessa informação, registra-se o nome da instituição responsável e na ausência do nome, utiliza-se o título, seguido da data de publicação do documento, separado por vírgula e entre parênteses (citação indireta). Para as citações diretas, inclui-se a indicação de página (ABNT, 2023).

4.7.1 Regras para apresentação de citações no sistema autor-data

4.7.1.1 Citação direta

A seguir são apresentados exemplos de citação direta até três linhas e citação direta com mais de três linhas.

a) **citações com até três linhas** devem ser inseridas entre **"aspas duplas"**, no texto. As aspas simples (' ') são utilizadas para indicar citação dentro de citação. Devem apresentar autor, ano e página.

Na citação, o **ponto** deve ser usado para **encerrar a frase** e não a citação em si.

"Os primeiros trabalhos que abordaram a liderança já apresentavam uma forte associação dela com a capacidade de exercer influência sobre liderados, com vistas a alcançar um objetivo comum" (Tolfo, 2004, p. 273).

Bitencourt (2004, p. 23) afirma que a aprendizagem organizacional tem como "pressuposto básico o desenvolvimento de estratégias e procedimentos a serem construídos continuamente para se atingirem melhores resultados".

CITAÇÃO DIRETA COM ATÉ TRÊS LINHAS

b) **citações com <u>mais de três linhas</u>** devem ser destacadas com **recuo de 4 cm** da margem esquerda com um tipo de letra menor do que a utilizada no texto e **sem as aspas** (ABNT, 2023). Ou seja, utilizar **fonte tamanho 10** para citações diretas com mais de três linhas, com espaçamento simples entre linhas. Antes e após citação, utilizar espaço de 1,5 entrelinhas.

Na liderança transformacional segundo Tolfo (2004, p. 294) existe uma abordagem que caracteriza três traços de caráter entre os pressupostos principais que são eles:

4,0
1,0
A 10

> 1. integridade: a capacidade de manter compromissos assumidos, decorrentes do desenvolvimento da autoconsciência e da auto-estima;
> 2. maturidade: como equilíbrio para expressar suas posições;
> 3. mentalidade de abundância: refere-se à capacidade de reflexão, ponderação e articulação entre mente e corpo.

Nesse contexto, sobre a organização de aprendizagem:

¶ 1,5

> Na tentativa de compreender melhor e resgatar a essência da organização de aprendizagem, pode-se destacar que se trata de um lugar onde ocorre uma aprendizagem humana de alta qualidade. Mais do que isso, é uma espécie de sistema social diferente daquele vislumbrado pelo conceito dominante da teoria organizacional (Bittencourt, 2004, p. 24).

CITAÇÕES DIRETAS COM MAIS DE TRÊS LINHAS

4.7.1.2 Citação indireta

Nas citações indiretas não há necessidade de usar aspas e indicar a página, considerando que é uma paráfrase. Faz-se necessário apresentar o autor e ano. Quando a obra tiver mais de 3 autores, usa-se o *et al*.

CITAÇÃO INDIRETA

De acordo com Marques (2004) a relação interpessoal nos grupos de trabalho das organizações, nem sempre são tranquilas. Muitas vezes existem turbulências que afetam o desempenho da produtividade.

Uma das principais dificuldades que permeiam as organizações da aprendizagem, situa-se no aprender a aprender. Quando as organizações aprendem, elas desenvolvem uma postura mais flexível, em que o erro é visto como uma experiência positiva na construção de um novo conhecimento (Bittencourt, 2004).

4.7.1.3 Citação de citação

É a citação direta ou indireta de uma obra a qual não se teve acesso ao documento original, ou seja, a informação foi retirada de um autor que mencionou outro (ABNT, 2023). Usa-se a expressão *apud*, que significa citado por. A referência completa do documento citado deverá constar na lista de Referências.

CITAÇÃO DE CITAÇÃO

No modelo serial de Gough (2005 *apud* Nardi, 2008) o ato de ler envolve um processamento serial que começa com uma fixação ocular sobre o texto, prosseguindo da esquerda para a direita de forma linear.

"A ciência é baseada no que podemos ver, ouvir, tocar, etc. Opiniões ou preferências pessoais e suposições especulativas não tem lugar na ciência" (Chalmers, 1993 *apud* Gil, 2001, p. 168).

4.8 REGRAS GERAIS DE APRESENTAÇÃO

▶ 4.8.1 Supressões

omissão de parte da citação [...]

São usados quando não se menciona o parágrafo todo. Pode ser usado no início, meio ou no fim da frase.

Recorte de um trecho da frase do autor, [...] significa que a frase do autor **continua.**

De acordo com Oliveira (2008, p. 51) "**[...]** em nível estratégico, um dos itens mais importantes é a análise dos concorrentes. **[...]**".

SUPRESSÕES

▶ 4.8.2 Interpolações, acréscimos ou comentário

É utilizado nas citações diretas para complementar ou acrescentar informações ao texto.

"Para que um custo via rede **[internet]** seja desenvolvido, é fundamental que seja feito previamente um plano industrial detalhado do curso" (Kunhen, 2004, p. 77).

INTERPOLAÇÕES, ACRÉSCIMOS OU COMENTÁRIOS

▶ 4.8.3 Ênfase ou destaque: grifo em negrito

Para enfatizar trechos da citação, deve-se destacá-los indicando essa alteração com a expressão **grifo nosso** ou **grifo do autor**, caso o destaque já faça parte da obra consultada (ABNT, 2023).

"A compreensão do Direito como **forma de conhecimento** está vinculada à corrente filosófica da Modernidade (Aquino, 2001, p. 26, **grifo nosso**).

"O júri me informou que chegou a **um veredicto.** Olhou em volta para se certificar de que todos os envolvidos estivessem presentes (Grisham, 2008, p. 15, **grifo do autor**).

GRIFO EM NEGRITO

4.8.4 Informação verbal

Quando se tratar de dados obtidos por informação verbal (palestras, discursos, comunicações, debates, entre outros), quando utilizados, devem ser indicados no texto ou em nota.

NO TEXTO

Jadir dos Santos descreveu os principais aspectos da cultura organizacional[1].

NA NOTA

[1] Discurso proferido no auditório da ABNT, em 21 de março de 2019.

A 10

1,0

INFORMAÇÃO VERBAL

NO TEXTO

O Entrevistado 5 considera as bibliotecas comunitárias como iniciativas populares de mediação de informação[1].

NA NOTA

[1] Entrevista de pesquisa concedida em 10 de março de 2020, na cidade do Rio de Janeiro.

A 10

1,0

INFORMAÇÃO VERBAL

4.8.5 Tradução nossa

Quando a citação for traduzida pelo autor, utilizar a expressão **tradução nossa.**

> "[...] ipsum dolor sit amet, consectetuer adipiscing elit, sed diam nonummy nibh" (Smith, 1989, p. 100, tradução nossa).

TRADUÇÃO NOSSA

4.8.6 Coincidências de sobrenomes

Quando houver coincidência de sobrenomes de autores, acrescentam-se as inicias de seus prenomes. Se mesmo assim ainda existir coincidência, colocam-se os prenomes por extenso (ABNT, 2023).

(Barbosa, C., 2015) (Barbosa, O., 2014)	OU	(Barbosa, Cássio, 2015) (Barbosa, Olavo, 2014)

COINCIDÊNCIAS DE SOBRENOMES

4.8.7 Coincidências de autor e ano

Diversos documentos de um mesmo autor, publicados no mesmo ano, são diferenciados pelo acréscimo de letras minúsculas após a data.

(Martins, 2014a)
(Martins, 2014b)
(Brasil, 2013a)
(Brasil, 2013b)

COINCIDÊNCIAS DE AUTOR E ANO

4.8.8 Citações indiretas do mesmo autor

Para citações indiretas simultâneas **do mesmo autor** em documentos com datas diferentes, separa-se o ano com vírgula, em ordem cronológica.

(Silva, 2010, 2015, 2017)
Conforme Silva (2010, 2015, 2017)

OU

(Souza; Silva; Santos, 2010, 2020)
Souza, Silva e Santos (2010, 2020)

CITAÇÕES INDIRETAS DO MESMO AUTOR

4.8.9 Citações indiretas de autores diferentes

Para citações indiretas de diferentes autores, mencionados simultaneamente, separa-se por ponto-e-vírgula, em ordem alfabética.

Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper suscipit lobortis nisl (Fonseca, 2000; Paiva, 2015; Silva, 2002).

CITAÇÕES INDIRETAS DE AUTORES DIFERENTES

4.8.10 Citações diretas de *e-books* e documentos não paginados

Os *e-books* podem ser acessados em diferentes plataformas e dispositivos digitais. Alguns apresentam paginação e outros não. Para ***e-books* paginados**, proceder à citação direta curta ou longa, informando o número de página:

NO TEXTO

Conforme Hughes-Hallet (2012, p. 46) "Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper."

NA LISTA DE REFERÊNCIAS

HUGHES-HALLET, Deborah. **Cálculo**: a uma e várias variáveis: volume 2. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. *E-book*. Disponível em: http://site.ebrary.-com/lib/bibliotecaudesc/Doc?id=10707390. Acesso em: 3 jun. 2020.

CITAÇÕES DIRETAS DE *E-BOOKS* PAGINADOS

Para ***e-books* não paginados** extraídos de dispositivo de leitura (exemplo Minha Biblioteca, Kindle), usa-se a indicação da localização com a abreviatura local (ABNT 2023). Nos demais documentos eletrônicos não paginados, deve-se fazer uma nota de rodapé explicativa com a informação: **a fonte consultada não é paginada.**

NO TEXTO

Conforme Krenak (2020, local. 53) "Ut wisi enim ad minim veniam, quis nostrud exerci tation ullamcorper."

NA LISTA DE REFERÊNCIAS

KRENAK, Ailton. **O amanhã não está à venda**. São Paulo: Companhia das Letras, 2020. *E-book*. Não paginado. Disponível em: https://ama-zon.com.br/amanh%C3%A3-n%C3%A3o-est%C3%A1-%C3%A0--venda-ebook/dp/B0876HG28P. Acesso em: 3 ago. 2023.

CITAÇÕES DIRETAS DE *E-BOOKS* NÃO PAGINADOS

EXEMPLO

"O Poder Executivo envidará esforços no sentido de antecipar a entrega do plano previsto no *caput* deste artigo em pelo menos 15 dias" (Brasil, 1999)[1].

[1] A fonte consultada não é paginada.

4.9 REFERÊNCIAS

A referência é um "conjunto padronizado de elementos descritos de um documento, que permite sua identificação individual" (ABNT, 2020, p. 3). Destaca-se que toda a obra citada deverá constar na lista de referências, ordenada em ordem alfabética.

- Os dados para elaborar a referência devem ser retirados da **folha de rosto e verso da folha de rosto das obras pesquisadas**.
- As referências são alinhadas **à margem esquerda do texto**, em espaço simples e separadas entre si por um **espaço simples** (ABNT, 2020).
- " Se nenhum ano de publicação, distribuição, *copyright*, impressão, entre outros, puder ser localizado no documento, deve ser indicado um ano, entre colchetes" (ABNT, 2018, p. 44).
- A edição do livro deverá ser indicada a partir da segunda edição (2. ed.), ou seja, **a primeira edição nunca será indicada na referência**.
- Use o termo "referências" e não "bibliografias", pois esse termo não é adequado, uma vez que as **referências não são compostas apenas de livros.**

EXEMPLO

identificando o ano de publicação	
[2024]	ano certo, não indicado no documento
[2020 ou 2021]	um ano ou outro
[2023?]	ano provável
[entre 2022 e 2023]	usa-se em intervalos menores de 20 anos
[ca. 2000]	ano aproximado
[201-]	década certa
[20-?]	década provável
[20--]	século certo
[20--?]	século provável

Fonte: adaptado de ABNT (2018).

Utiliza-se a expressão *Sine loco* [*S. l.*] (sem local), quando não for possível identificar o local de publicação e a expressão *sine nomine* [*s. n.*] (sem editora), quando a editora não puder ser identificada (ABNT, 2020).

4.9.1 Livro, dicionário, folheto, manual, enciclopédias

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título da obra:** subítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local da Publicação (Cidade): Editora, data de publicação (ano).

LIVRO, DICIONÁRIO, FOLHETO, MANUAL, ENCICLOPÉDIAS

O sobrenome do autor fica em maiúsculo, já o **prenome pode ser escrito por extenso ou abreviado.** Nas obras com mais de três autores, pode-se aplicar o *et al*. (e outros) após o primeiro autor ou nomear todos.

a) com um autor

LUCK, Heloisa. **Liderança em gestão escolar.** 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2010.

EXEMPLO

b) com 2 autores

MACHADO, José Ricardo Martins; NUNES, Marcus Vinícius da Silva. **100 jogos psicomotores:** uma prática relacional na escola. 2. ed. São Paulo: Wak, 2011.

EXEMPLO

c) com 3 autores

BOTELHO, Manoel Henrique Campos; GIANNONI, André; BOTELHO, Vinicius Campos. **Manual de projeto de edificações.** São Paulo: PINI, 2009.

EXEMPLO

d) com **mais** de 3 autores

OLIVEIRA, Luís Martins de *et al.* **Manual de contabilidade tributária.** 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

EXEMPLO

4.9.2 Livro eletrônico (*E-book*)

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título da obra:** subítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local da Publicação (Cidade): Editora, data de publicação (ano). Disponível em: (endereço eletrônico). Acesso em: dia mês abreviado ano.

LIVRO ELETRÔNICO *(E-BOOK)*

a) acesso livre

ASSIS, Machado de. **Dom casmurro.** 2. ed. Brasília: Edições Câmara, 2019. *E-book*. Disponível em: https://livraria-camara-leg.usrfiles.com/ugd/5ca0e9_77426ca451ec4f60b14af67f925f038e.pdf. Acesso em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

b) acesso restrito

obras consultadas em base de dados de *E-books*, como, por exemplo, Minha Biblioteca

CODA, Roberto. **Competências comportamentais:** como mapear e desenvolver competências pessoais no trabalho. São Paulo: Atlas, 2016. *E-book*.

EXEMPLO

4.9.3 Trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título da obra:** subítulo (se houver). Ano. Tipo de trabalho (grau e curso) - Instituição, local, ano.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO, DISSERTAÇÕES E TESES

a) trabalho de conclusão de curso

COSTA, André Felipe Alves. **A concentração de renda como fator limitante para a socialização da tecnologia da informação no Brasil.** 2009. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Sistemas de Informação) – Centro Universitário de Brusque, Brusque, 2009.

EXEMPLO

b) dissertação

SENNE JÚNIOR, Marcelo. **Instrumentação sísmica para centrais nucleares.** 1988. Dissertação (Mestrado em Ciência e Tecnologias Nucleares) - Escola de Engenharia, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 1988.

EXEMPLO

c) tese

HEINZLE, Roberto. **Um modelo de engenharia do conhecimento para sistemas de apoio a decisão com recursos para raciocínio abdutivo.** 2011. Tese (Doutorado em Engenharia e Gestão do Conhecimento) - Programa de Pós-Graduação em Engenharia e Gestão do Conhecimento, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.

EXEMPLO

d) trabalho de conclusão de curso em meio eletrônico

RIEG, Abraão Francisco. **Diagnóstico da aplicação das características das cidades inteligentes e sustentáveis em Brusque – SC.** 2018. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Engenharia Civil) – Centro Universitário de Brusque, Brusque, 2018. Acesso em: http://biblioteca.unifebe.edu.br/pergamum/vinculos/000006/000006ea.pdf. Disponível em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

▶ 4.9.4 Partes de livros

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. Título da obra: subtítulo (se houver). In: SOBRENOME, Prenome do autor. **Título da obra:** subtítulo (se houver). Número da edição (se houver). Local da Publicação (Cidade): Editora, data de publicação (ano). Página inicial e final.

PARTES DE LIVROS

a) capítulo de livro com autoria

NOGUEIRA, Letícia. A criança e o computador: trilhando caminhos de pesquisa em educação na modernidade. *In:* KRAMER, Sonia; LEITE, Maria Isabel (org.). **Infância:** fios e desafios da pesquisa. Campinas: Papiros, 2000. p. 97-119.

EXEMPLO

b) capítulo do livro com autoria igual à do livro

BEUREN, Ilse Maria. Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. *In*: BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalho monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 3. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2006. p. 46-75.

EXEMPLO

c) capítulo de livro *e-book*

GARCIA, Regis; FADEL, Bárbara. Cultura organizacional e as interferências nos fluxos informacionais (IFI). *In*: VALENTIN, Marta (org.). **Gestão, mediação e uso da informação.** São Paulo: Cultura Acadêmica, 2010. p. 211-234. *E-book*. Disponível em: https://static.scielo.org/scielobooks/j4gkh/pdf/valentim-9788579831171.pdf. Acesso em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

▶ 4.9.5 Periódicos (artigos)

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do Periódico:** subtítulo, Cidade, número do volume ou ano, fascículo ou número, tomo (se houver), páginas inicial e final do artigo, mês(es) abreviado e ano.

PERIÓDICOS (ARTIGOS)

a) artigo impresso

FIORANELLI, Ademar. Bem de família no novo código civil e o registro de imóveis. **Revista IOB de Direito de Família,** Porto Alegre, v. 11, n. 56, p. 123-140, out./nov. 2009.

EXEMPLO

b) em meio eletrônico sem DOI

PEREIRA, Ana Paula; ALCARÁ, Adriana Rosecler. As necessidades informacionais e a competência em informação dos pais de surdos. **Encontros Bibli:** revista eletrônica de biblioteconomia e ciência da informação, Florianópolis, v. 26, p. 1-24, 2021. Disponível em: https://periodicos.ufsc.br/index.php/eb/article/view/79382/45816. Acesso em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

c) em meio eletrônico com DOI

DANTAS, José Alves. Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista de Contabilidade & Finanças,** São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, jan./abr. 2014. DOI: http://dx.doi.org./10.1590/S1590/-70772014000100002. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php. Acesso em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

4.9.6 Artigo e/ou matéria de jornal (reportagens)

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. Título do artigo: subtítulo (se houver). **Título do Jornal:** subtítulo (se houver), Cidade, dia mês abreviado ano. Caderno, seção ou suplemento, páginas inicial-final do artigo.

ARTIGO E/OU MATÉRIA DE JORNAL (REPORTAGENS)

a) artigo de jornal impresso

FRIAS, Maria Cristina. Financiamento de máquinas cresce 146%. **Folha de São Paulo,** São Paulo, 15 mar. 2010. Dinheiro, Caderno B1, p. 2.

EXEMPLO

b) artigo de jornal em meio eletrônico

FRIAS, Maria Cristina. Financiamento de máquinas cresce 146%. **Folha de São Paulo,** São Paulo, 15 mar. 2010. Disponível em: https://www1.folha.uol.com.br/fsp/dinheiro/fi1503201001.htm. Acesso em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

4.9.7 Trabalhos apresentados em eventos

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. Título do trabalho: subtítulo (se houver). Seguido da expressão In: NOME DO EVENTO, número do evento (se houver), ano e Cidade de realização, título do documento (anais, atas, tópico temático). Cidade: Editora, ano. Página inicial-final da parte referenciada.

TRABALHOS APRESENTADOS EM EVENTOS

a) trabalhos apresentados em eventos em meio eletrônico

SANTINI, Luciane Alves; BACKES, Luciana; REIS, Juliane. As bibliotecas no contexto da sociedade informacional: a interação no serviço de referência. *In*: SEMINÁRIO NACIONAL DE BIBLIOTECAS UNIVERSITÁRIAS, 20., 2018, Salvador. **Anais** [...]. Salvador: UFBA, 2018. p. 63-75. Disponível em: http://repositorio.febab.org.br/items/show/5212. Acesso em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

4.9.8 Patente

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do Inventor. **Título.** Nomes do depositante e/ou titular e do procurador (se houver). Número da patente. Data de depósito e data de concessão da patente (se houver).

PATENTE

a) patente impressa

BERTAZZOLI, Rodnei. **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de hidrogênio utilizando os mesmos.** Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1ª. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008.

EXEMPLO

b) patente em meio eletrônico

BERTAZZOLI, Rodnei. **Eletrodos de difusão gasosa modificados com catalisadores redox, processo e reator eletroquímico de síntese de hidrogênio utilizando os mesmos.** Depositante: Universidade Estadual de Campinas. Procurador: Maria Cristina Valim Lourenço Gomes. BR n. PI0600460-1ª. Depósito: 27 jan. 2006. Concessão: 25 mar. 2008. Disponível em: http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/84657/1/pat_BRPI0600460.pdf. Acesso em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

4.9.9 Legislação

Inclui: Constituição, Decreto, Decreto-Lei, Emenda Constitucional, Emenda à Lei Orgânica, Lei Complementar, Lei Delegada, Lei Ordinária, Lei Orgânica e Medida Provisória, entre outros. Os elementos essenciais são:

JURISDIÇÃO (PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO). **Epígrafe.** Ementa transcrita conforme publicada. Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação.

LEGISLAÇÃO

"Em epígrafes e ementas demasiadamente longas, pode-se **suprimir parte do texto**, desde que não seja alterado o sentido. A supressão deve ser indicada por reticências, entre colchetes" (ABNT, 2018, p. 20).

Forma de apresentação em meio eletrônico

Os elementos essenciais são:

JURISDIÇÃO (PAÍS, ESTADO OU MUNICÍPIO). **Epígrafe.** Ementa transcrita conforme publicada. Número da edição (se houver). Local de publicação: Editora, data de publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

LEGISLAÇÃO EM MEIO ELETRÔNICO

1 planalto.gov.br/ccivil_03/_ato200...

Presidência da República 2
Casa Civil
Subchefia para Assuntos Jurídicos

3 LEI Nº 11.999, DE 29 DE JULHO DE 2009.

4 Altera a composição do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região; cria cargos de provimento efetivo e em comissão e funções comissionadas no seu Quadro de Pessoal; e dá outras providências.

5 O PRESIDENTE DA REPÚBLICA Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º Ficam criados, na forma do Anexo I desta Lei, 6 (seis) cargos de Juiz do Trabalho de 2º grau no Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, passando a composição do Pleno de 8 (oito) para 14 (catorze) juízes togados.

Art. 2º Ficam criados, no Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, os cargos de provimento efetivo previstos no Anexo II desta Lei, que serão providos na forma da legislação em vigor.

Art. 3º Ficam criados, no Quadro de Pessoal da Secretaria do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região, os cargos em comissão e as funções comissionadas previstas no Anexo III desta Lei.

Art. 4º As despesas decorrentes desta Lei correrão à conta dos recursos orçamentários consignados ao Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região.

Art. 5º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

6 Brasília, 29 de julho de 2009; 188º da Independência e 121º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Tarso Genro
Paulo Bernardo Silva

Este texto não substitui o publicado no DOU de 30.7.2009

1 **link de acesso**

2 **editora**
Presidência da República

3 **epígrafe**
Lei nº 11.999, de 29 de Julho de 2009.

4 **ementa**
Altera a composição do Tribunal Regional do Trabalho da 7ª Região; cria cargos de provimento efetivo e em comissão e funções comissionadas no seu Quadro de Pessoal; e dá outras providências.

5 **jurisdição**
BRASIL

6 **local e data de publicação**
Brasília, 2009

IDENTIFICAÇÃO DOS ELEMENTOS PARA REFERENCIAR A LEGISLAÇÃO

EXEMPLO

BRASIL. **Lei nº 11.899, de 8 de janeiro de 2009.** Institui o Dia Nacional da Leitura e a Semana Nacional da Leitura e da Literatura. Brasília, DF: Presidência da República, 2009. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2009/lei/l11899.htm. Acesso em: 1 fev. 2024.

a) Constituição

BRASIL. [Constituição (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 1 fev. 2024.

EXEMPLO

b) Decreto

SANTA CATARINA. **Decreto nº 525, de 23 de março de 2020.** Dispõe sobre novas medidas para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus e estabelece outras providências. 99. Florianópolis: Governo do Estado, 2020. Disponível em: https://dados.sc.gov.br/dataset/149a36ac-19c6-47b3-b873-9c0512f7a4db/resource/8a4b676f-2fbb-4fd7-9e73-07b44260739a/download/decreto_525-23.03.2020.pdf. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

c) Emenda constitucional

BRASIL. **Emenda Constitucional nº 128 de 22 de dezembro de 2022.** Acrescenta § 7º ao art. 167 da Constituição Federal, para proibir a imposição e a transferência, por lei, de qualquer encargo financeiro decorrente da prestação de serviço público para a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/emendas/emc/emc128.htm. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

d) Emenda à lei orgânica

BRUSQUE (SC). **Emenda à Lei Orgânica do Município nº 1, de 31 de maio de 2023.** Inclui os incisos IV e V, altera a redação do §2º e revoga o §3º, todos do art. 34, inclui os incisos IV e V ao art. 78, todos na Lei Orgânica do Município de Brusque. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/brusque/emenda-a-lei-organica/2023/1/1/emenda-a-lei-organica-n-1-2023-inclui-os-incisos-iv-e-v-altera-a-redacao-do-2-e-revoga-o-3-todos-do-art-34-inclui-os-incisos-iv-e-v-ao-art-78-todos-na-lei-organica-do-municipio-de-brusque. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

e) Lei complementar

BRASIL. **Lei Complementar nº 171, de 27 de dezembro de 2019.** Altera a Lei Complementar nº 87, de 13 de setembro de 1996 (Lei Kandir), para prorrogar prazos em relação à apropriação dos créditos do imposto estadual sobre operações relativas à circulação de mercadorias e sobre prestações de serviços de transporte interestadual e intermunicipal e de comunicação (ICMS). Brasília, DF: Presidência da República, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/lcp/Lcp171.htm. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

f) Lei delegada

BRASIL. **Lei Delegada nº 13, de 27 de agosto de 1992.** Institui Gratificações de Atividade para os servidores civis do Poder Executivo, revê vantagens e dá outras providências. Brasília, DF: Presidência da República, 1992. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/Ldl/Ldl13.htm. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

g) Lei ordinária

BRASIL. **Lei nº 14.822, de 22 de janeiro de 2024.** Estima a receita e fixa a despesa da União para o exercício financeiro de 2024. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2023-2026/2024/lei/L14822.htm. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

h) Lei orgânica

BRUSQUE. **Lei Orgânica.** Lei Orgânica do Município de Brusque/SC. Brusque: Câmara Municipal, 1990. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/lei-organica-brusque-sc. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

i) Medida provisória

BRASIL. **Medida Provisória nº 1205, de 30 de dezembro de 2023.** Institui o Programa Mobilidade Verde e Inovação - Programa MOVER. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2023-2026/2023/Mpv/mpv1205.htm. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

▶ 4.9.10 Jurisprudência

Inclui acórdão, decisão interlocutória, despacho, sentença, súmula, entre outros. Os elementos essenciais são:

JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (turma e/ou região se houver). **Tipo de documento.** Número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara, ou outra unidade do tribunal. Nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data do julgamento (se houver); dados da publicação.

JURISPRUDÊNCIA

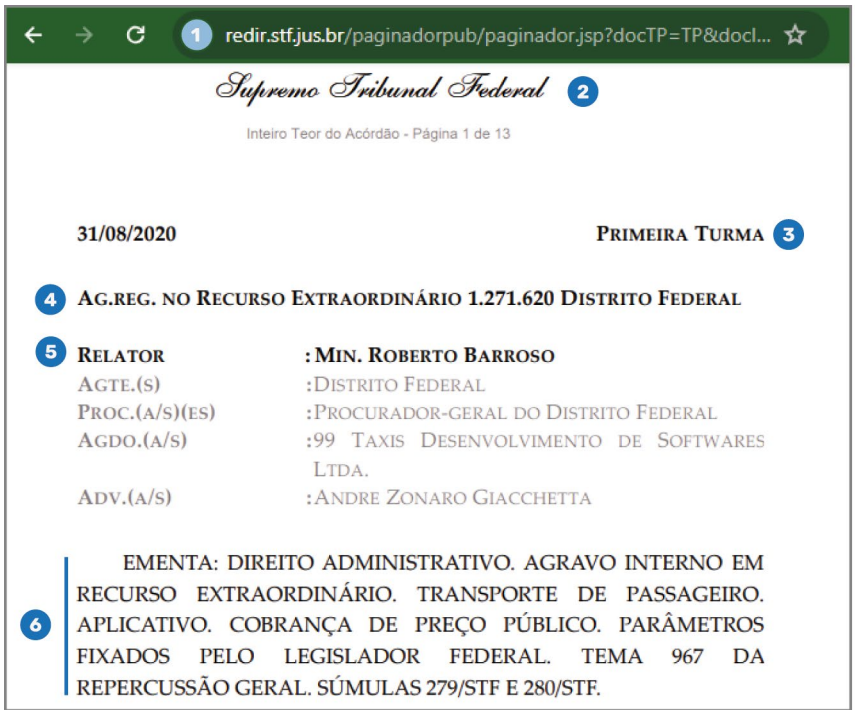
EXEMPLO

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP.** Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 20 05. Lex: jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006.

Na forma de apresentação em meio eletrônico, os elementos essenciais são:

JURISDIÇÃO. Nome da corte ou tribunal (turma e/ou região se houver). **Tipo de documento.** Número do processo (se houver). Ementa (se houver). Vara, ofício, cartório, câmara, ou outra unidade do tribunal. Nome do relator (precedido da palavra Relator, se houver); data do julgamento (se houver); dados da publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

JURISPRUDÊNCIA EM MEIO ELETRÔNICO


1 redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docI...

Supremo Tribunal Federal 2

Inteiro Teor do Acórdão - Página 1 de 13

31/08/2020 PRIMEIRA TURMA 3

4 AG.REG. NO RECURSO EXTRAORDINÁRIO 1.271.620 DISTRITO FEDERAL

5 RELATOR : MIN. ROBERTO BARROSO
AGTE.(S) : DISTRITO FEDERAL
PROC.(A/S)(ES) : PROCURADOR-GERAL DO DISTRITO FEDERAL
AGDO.(A/S) : 99 TAXIS DESENVOLVIMENTO DE SOFTWARES LTDA.
ADV.(A/S) : ANDRE ZONARO GIACCHETTA

6 EMENTA: DIREITO ADMINISTRATIVO. AGRAVO INTERNO EM RECURSO EXTRAORDINÁRIO. TRANSPORTE DE PASSAGEIRO. APLICATIVO. COBRANÇA DE PREÇO PÚBLICO. PARÂMETROS FIXADOS PELO LEGISLADOR FEDERAL. TEMA 967 DA REPERCUSSÃO GERAL. SÚMULAS 279/STF E 280/STF.

ELEMENTOS PARA REFERENCIAR JURISPRUDÊNCIA EM MEIO ELETRÔNICO

1. **link de acesso**
2. **nome da corte ou tribunal**
   Supremo Tribunal Federal
3. **turma**
   1.ª turma
4. **tipo de documento**
   Recurso Extraordinário 1.271.620/DF
5. **relator**
6. **ementa**

EXEMPLO

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (2. Turma). **Recurso Extraordinário 313060/SP.** Leis 10.927/91 e 11.262 do município de São Paulo. Seguro obrigatório contra furto e roubo de automóveis. Shopping centers, lojas de departamento, supermercados e empresas com estacionamento para mais de cinquenta veículos. Inconstitucionalidade. Recorrente: Banco do Estado de São Paulo S/A BANESPA. Recorrido: Município de São Paulo. Relatora: Min. Ellen Gracie, 29 de novembro de 2005. Lex: jurisprudência do Supremo Tribunal Federal, São Paulo, v. 28, n. 327, p. 226-230, 2006. Disponível em: http://redir. stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=AC&docID=260670. Acesso em: 5 fev. 2024.

a) Acórdão

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (1. Turma). **Acórdão.** RCL 29033 AGR / RJ. Direito administrativo. Agravo interno em reclamação. Nepotismo. Súmula vinculante 13. Relatora: Min. Roberto Barroso, 17 de setembro de 2019. Disponível em: http://redir.stf.jus.br/paginadorpub/paginador.jsp?docTP=TP&docID=751915279. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

b) Sentença

BRASIL. Supremo Tribunal Federal (1. Turma). **Habeas Corpus nº 137773.** Mato Grosso do Sul. Embargos de declaração recebidos como agravo regimental. Decisão negativa de seguimento a habeas corpus. Pedido de reconhecimento da perda do objeto da impetração. Falta de interesse recursal. Ato superveniente que não justifica a alegada perda do objeto. Relatora: Ministra Rosa Weber, 07 de dezembro de 2018. Disponível em: https://portal.stf.jus.br/processos/detalhe.asp?incidente=5068192. Acesso em: 5 fev. 2024.

EXEMPLO

c) Súmula

BRASIL. Superior Tribunal de Justiça. **Súmula n° 333.** Cabe mandado de segurança contra ato praticado em licitação promovida por sociedade de economia mista ou empresa pública. Brasília, DF: Superior Tribunal de Justiça, [2007]. Disponível em: http://www.stj.jus.br/SCON/sumanot/toc.jsp?&b=TEMA&p=true&t =&l=10&i=340#TIT333TEMA0. Acesso em: 7 fev. 2024.

EXEMPLO

4.9.11 Atos administrativos normativos

Inclui ato normativo, aviso, circular, contrato, decreto, deliberação, despacho, edital, estatuto, instrução normativa, ofício, ordem de serviço, parecer, parecer normativo, parecer técnico, portaria, regimento, regulamento e resolução, entre outros. Os elementos essenciais são:

JURISDIÇÃO OU CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Epígrafe:** tipo, número e data de assinatura do documento; ementa. Dados da publicação.

ATOS ADMINISTRATIVOS NORMATIVOS

EXEMPLO

RIO DE JANEIRO (Estado). Corregedoria Geral de Justiça. Aviso nº 309, de 28 de junho de 2005. [Dispõe sobre a suspensão do expediente na 6. Vara de Órfãos e Sucessões da Comarca da Capital nos dias 01, 08, 15, 22 e 29 de julho de 2005]. **Diário Oficial do Estado do Rio de Janeiro:** parte 3: seção 2: Poder Judiciário, Rio de Janeiro, ano 31, n. 19, p. 71, 30 jun. 2005.

Forma de apresentação em meio eletrônico. Os elementos essenciais são:

JURISDIÇÃO OU CABEÇALHO DA ENTIDADE. **Epígrafe:** tipo, número e data de assinatura do documento; ementa. Dados da publicação. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

ATOS ADMINISTRATIVOS NORMATIVOS EM MEIO ELETRÔNICO

1 tjms.jus.br/storage/cms-arquivos/a...

2 PODER JUDICIÁRIO Núcleo de Apoio Técnico
Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul

PARECER DO NÚCLEO DE APOIO TÉCNICO – NAT Jus

3 **Parecer Técnico NAT 2024 – Transtorno do Espectro Autista – Canabinóide**

I - Informações sobre a enfermidade ou problema de saúde, por meio de apresentação da linha terapêutica padronizada no Sistema Único de Saúde (SUS) para patologia correspondente à Classificação Internacional de Doença (CID) que acomete o requerente da ação judicial;

Segundo laudo médico e demais documentos apresentados, o requerente tem quatro anos (DN: 06/05/2020), reside no município de Campo Grande, é portador de Transtorno do espectro autista (CID10: F84 – Transtornos globais do desenvolvimento; F84.0 – Autismo infantil), apresenta seletividade alimentar, não interage nem conversa, distúrbios do sono, hiperfoco. Solicita o produto canabinoide Carmen's Medicinals Kids Canabidiol 3000mg Oil Broad Spectrum ingerir 12 gotas/dia para o seu tratamento.

1 **link de acesso**

2 **jurisdição/ cabeçalho da entidade**
Ministério da Fazenda. Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul

3 **epígrafe**
Parecer Técnico NAT 2024 - Transtorno do Espectro Autista - Canabinóide

ELEMENTOS PARA REFERENCIAR ATOS ADMINISTRATIVOS NORMATIVOS EM MEIO ELETRÔNICO

EXEMPLO

MATO GROSSO DO SUL. Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul. Núcleo de Apoio Técnico. **Parecer técnico NAT 2024 - Transtorno de Espectro Autista - Canabinóide**. Mato Grosso do Sul: Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso do Sul, 2024. Disponível em: https://www.tjms.jus.br/storage/cms-arquivos/a7dcd5f94d36dc92408ae3f5a6524cb1.pdf. Acesso em: 26 abr. 2024.

4.9.12 Documento audiovisual
Contém som e imagens

Os elementos essenciais são:

TÍTULO da obra: subtítulo (se houver). Diretor e/ou produtor local. Local de publicação: Empresa produtora ou distribuidora, data. Especificação do suporte.

DOCUMENTO AUDIOVISUAL

Se o título iniciar por monossílabo: artigo definido ou indefinido e palavra monossílaba, transcrever em maiúscula as duas primeiras palavras

a) fita de vídeo

OS PERIGOS do uso de tóxicos. Produção de Jorge Ramos de Andrade. São Paulo: CERAVI, 1983. 1 fita de vídeo (30 min), VHS, son., color.

EXEMPLO

b) *blue-ray*

JOHN Mayall & The Bluesbreakers and friends: Eric Clapton, Chris Barber, Mick Taylor: 70 th birthday concert. [London]: Eagle Rock Entertainment, 2003. 1 disco *blue-ray* (ca. 159 min).

EXEMPLO

c) Youtube

COUTINHO, Camila. **Autoestima:** o poder de ser você mesmo. São Paulo: TED^{X}, 2021. 1 vídeo (14min). Publicado pelo canal TED^{X} São Paulo. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=CQcvXlZbW7k. Acesso em: 28 jun. 2021.

EXEMPLO

4.9.13 Documento sonoro

Contém o registro de vibrações sonoras, canto, música, entre outros.

TÍTULO. Responsável pela autoria, compositor, intérprete, ledor, entre outros. Cidade: gravadora, ano. Especificação de suporte.

DOCUMENTO SONORO

a) *CD-ROM*

MOSAICO. Compositor e intérprete: Toquinho. Rio de Janeiro: Biscoito Fino, 2005. 1 CD (37 min).

EXEMPLO

b) *blue-ray*

BÍBLIA em áudio: novo testamento. Intérprete: Cid Moreira. Brasília: Sociedade Bíblica do Brasil, 2010. 1 disco *blue-ray*.

EXEMPLO

c) audiolivro

GOMES, Laurentino. 1822. Na voz de Pedro Bial. [*S. l.*]: Plugme, 2011. 1 audiolivro (CD-ROM).

EXEMPLO

Para audiolivros, a **indicação** do autor do livro (se houver) deve **preceder o título.**

▶ 4.9.14 Partitura

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título da obra:** subtítulo (se houver). Instrumento a que se destina, desde que não faça parte do título. Local: editor, data. Descrição física.

PARTITURA

EXEMPLO

WIDMER, Ernst. **Duo opus 127:** para violino e piano. São Paulo: Irmãos Vitale, 1981. 1 partitura.

Forma de apresentação em meio eletrônico. Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título da obra:** subtítulo (se houver). Instrumento a que se destina, desde que não faça parte do título. Local: editor, data. Descrição física. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

PARTITURA EM MEIO ELETRÔNICO

EXEMPLO

BEETHOVEN, Ludwig van. **Neunte symphonie:** op. 125. Orquestra. Leipzig: Breitkopf & Härtel, 1863. 1 partitura. Disponível em: https://imslp.org/wiki/Symphony_No.9,_Op.125_(Beethoven,_Ludwig_van). Acesso em: 7 fev. 2024.

▶ 4.9.15 Documento iconográfico

São documentos iconográficos: pintura, gravura, ilustração, fotografia, desenho técnico, diapositivo, diafilme, material estereográfico, transparência, cartaz, entre outros.

Quando não existir o título, deve indicar a expressão [Sem título] entre colchetes. Quando necessário, acrescentam-se elementos complementares à referência para melhor identificar o documento.

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). Data. Especificação do suporte.

DOCUMENTO ICONOGRÁFICO

a) fotografia

KOBAYASHI, Kelen. **Doença dos xavantes.** 1980. 1 fotografia.

EXEMPLO

b) pintura

FERRARI, León. [**Sem título**]. 1990. Pintura, pastel e tinta acrílica sobre a madeira.

EXEMPLO

c) original de arte

MATTOS, Maria Dolores. **Paisagem-Quatro Barras.** 1987. 1 original de arte, óleo sobre tela, 40 x 50 cm. Coleção particular.

EXEMPLO

Forma de apresentação em meio eletrônico. Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). Data. Especificação do suporte. Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

DOCUMENTO ICONOGRÁFICO EM MEIO ELETRÔNICO

EXEMPLO

HOUTE, Jef Van den. **The elevathor.** 14 set. 2010. 1 fotografia. Disponível em: https://www.photo.net/photo/11621971/The-elevator. Acesso em: 15 fev. 2024.

▶ 4.9.16 Documento cartográfico

São documentos cartográficos: atlas, mapa, globo, fotografia aérea, entre outros.

Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). Local: Editora, data. Descrição física e escala (se houver).

DOCUMENTO CARTOGRÁFICO

a) atlas

INSTITUTO GEOGRÁFICO E CARTOGRÁFICO (São Paulo). **Regiões de governo do Estado de São Paulo.** São Paulo: IGC, 1994. 1 atlas. Escala 1:2.000.

EXEMPLO

b) mapa

BRASIL e parte da América do Sul: mapa político, rodoviário, turístico e regional. São Paulo: Michalany, 1981. 1 mapa, color. Escala 1:600.000.

EXEMPLO

Forma de apresentação em meio eletrônico. Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). Local: Editora, data. Descrição física e escala (se houver). Disponível em: endereço eletrônico. Acesso em: dia mês abreviado ano.

DOCUMENTO CARTOGRÁFICO EM MEIO ELETRÔNICO

EXEMPLO

FLORIDA MUSEUM OF NATURAL HISTORY. **1931-2000 Brazill's confirmed unprovoked shark attacks.** Gainesville: Florida Museum of Natural History, [2000?]. 1 mapa, color. Escala 14:40.000.000. Disponível em: https://www.floridamuseum.ufl.edu/shark-attacks/maps/world-interactive/. Acesso em: 15 fev. 2024.

4.9.17 Documento tridimensional

Inclui esculturas, maquetes, objetos (fósseis, esqueletos, objetos de museu, animais empalhados e monumentos), entre outros. Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do autor. **Título:** subtítulo (se houver). Local: Produtor, data. Especificação do objeto.

DOCUMENTO TRIDIMENSIONAL

a) escultura

DUCHAMP, Marcel. **Escultura para viajar.** 1918. 1 escultura variável, borracha colorida e cordel.

EXEMPLO

b) objeto de museu

COMPANHIA DAS ÍNDIAS. [**Bule de porcelana**]**.** China: Companhia das Índias, 1920. 1 bule. Família rosa, decorado com buquês e guirlandas de flores sobre fundo branco, pegador de tampa em formato de fruto.

EXEMPLO

4.9.18 Documento de acesso exclusivo em meio eletrônico

Inclui bases de dados, listas de discussão, programas de computador, redes sociais, mensagens eletrônicas, entre outras. Os elementos essenciais são:

SOBRENOME, Prenome do Autor. **Título da informação ou serviço ou produto,** Versão ou edição (se houver), local: data e descrição física do meio eletrônico.

DOCUMENTO DE ACESSO EXCLUSIVO EM MEIO ELETRÔNICO

a) *homepage/sites*

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. Biblioteca Universitária. **Serviços.** Disponível em: https://portal.bu.ufsc.br/servicos/. Acesso em: 15 fev. 2024.

EXEMPLO

b) jogo eletrônico

A GAME of Thrones: the board game. 2nd. ed. Roseville: FFG, 2017. 1 jogo eletrônico.

EXEMPLO

c) Twitter

OLIVEIRA, José P. M. **Repositório digital da UFRGS é destaque em *ranking* internacional.** Maceió, 19 ago. 2011. Twitter: @biblioufal. Disponível em: http://twitter.com/#!/biblioufal. Acesso em: 20 ago. 2011.

EXEMPLO

d) Facebook

FUNDAÇÃO BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). **BNDIGITAL I:** Coleção Casa dos Contos. Rio de Janeiro, 23 fev. 2015. Facebook: bibliotecanacional.br. Disponível em: https://www.facebook.com/bibliotecanacional.br/photos/a.241986499162080/1023276264366429. Acesso em: 23 jun. 2021.

EXEMPLO

e) *blog*

MACHADO, Sulamita Pinheiro. Pests: primeiro banho de Hunt – amiguinho do Willy e Gaia. **Blog da Sulamita.** [*S. l.*], 26 maio 2021. Disponível em: http://www.blogdasulamita.com.br/2021/05/25/pets-primeiro-banho-de-hunt-amiguinho-do-willy-e-gaia/. Acesso em: 15 fev. 2024.

EXEMPLO

f) instagram

UNIFEBE. **UNIFEBE é nota máxima no MEC.** Brusque, 17 jun. 2023. Instagram: @unifebe. Disponível em: https://www.instagram.com/p/Ctm0q3_POqy/. Acesso em: 15 fev. 2024.

EXEMPLO

g) *e-mail*

ALMEIDA, Maria Cecília. **Fichas para MARC.** Destinatário: Maria Teresa Reis Mendes. São Paulo, 12 jan. 2013. 1 mensagem eletrônica.

EXEMPLO

4.10 TRANSCRIÇÃO DOS ELEMENTOS

Os padrões indicados na ABNT (2018) para apresentação dos elementos que compõem as referências se aplicam a todos os tipos de documentos.

▶ 4.10.1 Pessoa física

Os prenomes e sobrenomes para o mesmo autor devem ser padronizados, quando aparecerem de diferentes formas em documentos distintos. Padronizar a apresentação de todas as referências quanto à indicação dos prenomes dos autores: abreviados ou por extenso.

Alguns exemplos de sobrenomes de pessoa física:

a) sobrenomes **hispânicos**

GARCÍA MÁRQUEZ, Gabriel;
CERCAS, Rodrigo;
SAHELICES GONZÁLEZ, Raulino;
VARGAS LOSSA, Luciano;
VILA-MATAS, Matheus.

EXEMPLO

b) sobrenomes com **grau de parentesco**

ASSAF NETO, Alexandre;
GRISARD FILHO, Waldyr;
MARTINS SOBRINHO, Pedro Manoel.

EXEMPLO

c) sobrenomes **compostos**

ESPÍRITO SANTO, Miguel Frederico de;
MONTE ALEGRE, Rogério;
LEVI-STRAUSS, Claude;
SAINT-ARNAUD, Yves;
SAINT-EXUPÉRY, Antoine de.

EXEMPLO

d) sobrenomes com **prefixos**

variam conforme a língua e composição

CASA, Bartolomé de las;
D'AMBROSIO, Ubiratan;
DELLA VOLPAIA, Eufrosino;
DU MAURIER, Daphne;
GRIPP, Klauss van der;
LA TORRE, Massimo;
LE ROUGE, Gustave;
MACDONALD, William;
MUHLL, Peter von der
RIO, Antônio del;
VAN DER POST, Christian W. Hendrik;
VOM ENDE, Erich;
VON BRAUN, Wernher.

EXEMPLO

d) sobrenomes com **partículas** "de", "da", "dos", "e"

ANJO, José dos;
CASTRO SOBRINHO, João Alfredo de;
FONSECA, Adriano Costa da;
SILVA, Maurício de Souza e.

EXEMPLO

▶ 4.10.2 Indicação de responsabilidade

Organizador (org.) - Editor (ed.)
Coordenador (coord.) - Compilador (comp.)

Quando houver indicação explícita de responsabilidade pelo conjunto da obra, em coletâneas de vários autores, a entrada deve ser feita pelo nome do responsável, seguido da abreviação, **em letras minúsculas** e no singular, do tipo

de participação (organizador, editor, coordenador, compliador), entre parênteses. **Havendo mais de um responsável, o tipo de participação deve constar, no singular**, após o último nome.

EXEMPLO

indicação de responsabilidade
CRUZ, Roberto Moraes (org.). **O trabalho do psicólogo no campo jurídico.** São Paulo: Casa do Psicólogo, 2008.
MARCONDES, Eduardo; LIMA, Inês Neves de (coord.). **Dietas em pediatria clínica.** 4. ed. São Paulo: Sarvier, 1993.
LUJAN, Roger Patron (comp.). **Um presente especial.** 3. ed. São Paulo: Aquariana, 1993.
OYUELA-CAYCEDO, Antonio; RAYMOND, Juan S. (ed.). **Recent advances in the archaeology of Northen Andes**. Los Angeles: University of California, Institute of Archaeology, 1998.

4.10.3 Obra publicada sob pseudônimo

Para obra publicada sob pseudônimo deverá ser utilizado na referência o pseudônimo adotado, oficialmente, desde que seja a forma adotada pelo autor(a).

EXEMPLO

XUXA. Xuxa: uma história de amor. São Paulo: Globo, 2006.

4.10.4 Obras psicografadas

Para obras psicografadas, a entrada da referência deve ser pelo nome do espírito.

EXEMPLO

LUCIUS (Espírito). Gasparetto, Zíbia M. **Quando a vida escolhe.** São Paulo: Centro de Estudos Vida & Consciência, 1992.

4.10.5 Entrevistas

Nas entrevistas, a entrada da referência deve ser pelo entrevistado.

EXEMPLO

HAMEL, Gary. Empresa deve gerir pessoas como a internet, Gary Hamel. [Entrevista concedida a] Luísa Melo. **Exame Negócios,** 27 jun. 2016. Disponível em: https://exame.com/negocios/empresa-deve-gerir-pessoas-como-a-internet-diz-gary-hamel/. Acesso em: 19 fev. 2024.

4.11 PESSOA JURÍDICA

Obras que tenham como autoria pessoa jurídica (empresas, órgãos governamentais, associações, entre outros), a entrada deverá ser pela forma mais conhecida ou conforme consta no documento, transcrito por extenso ou abreviado (sigla), em letras maiúsculas.

referenciando pessoa jurídica

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** informação e documentação – resumo – apresentação. Rio de Janeiro, 2003.

IBGE. **Acesso e uso de dados geoespaciais.** Rio de Janeiro: IBGE, 2019.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA. **Relatório da PROPG no período de 2012 a 2016.** [Florianópolis: UFSC], 2017. Disponível em: https://novaprpg.paginas.ufsc.br/files/2016/04/Relat%C3%B3rio-de-Gest%C3%A3o-PROPG-2012-2016.pdf. Acesso em: 19 fev. 2024.

UNIFEBE. **Balancete por período: 01/09/2023 a 30/09/2023.** Disponível em: https://www.unifebe.edu.br/site/wp-content/uploads/092023.pdf. Acesso em: 19 fev. 2024.

EXEMPLO

4.11.1 Jurisdição
Cidade, estado ou país

jurisdição [cidade, estado ou país]

BRUSQUE. Secretaria Municipal de Educação. **Diretrizes curriculares municipais.** Brusque: Prefeitura Municipal, 2012.

RIO GRANDE DO SUL. **Constituição do Estado do Rio Grande do Sul.** 4. ed., atual. Porto Alegre: Assembleia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul, 1995.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Programa Nacional de DST e Aids. **Recomendações para a prática de atividades físicas para pessoas vivendo com HIV e AIDS.** Brasília: Ministério da Saúde

EXEMPLO

4.11.2 Estados e municípios homônimos

No caso de Estados e Municípios homônimos, indicar entre parênteses a palavra (Estado) ou (Município).

estados e municípios homônimos

RIO DE JANEIRO (Município). Secretaria Municipal de Educação e Cultura. **Bibliografia carioca 1977.** Rio de Janeiro: Secretaria Municipal de Educação e Cultura, 1978.

VIÇOSA (MG) **Lei nº 2558/2016.** Dispõe sobre o direito ao aleitamento materno e dá outras providências. Viçosa, MG: Sistema de Leis Municipais, 2017. Disponível em: https://leismunicipais.com.br/a/mg/v/vicosa/lei-ordinaria/2016/256/2558/lei-ordinaria-n-2558-2016-dispoe-sobre-o-direito-ao-aleitamento-materno-e-da-outras-providencias. Acesso em: 19 fev. 2024.

EXEMPLO

4.12 AUTORIA DESCONHECIDA

Quando a autoria for desconhecida, a entrada deve ser feita pelo título (ABNT, 2018).

EXEMPLO

O PODER da astrologia. São Paulo: Martin Claret, 1996.

4.13 EDIÇÃO

Formas de apresentação

apresentado no livro	como utilizar na referência
2ª edição	2. ed.
2ª edição revista	2. ed. rev.
2ª edição reduzida	2. ed. red.
2nd edition	2nd ed.
2ª edição revista e aumentada	2. ed. rev. e aum. (ABNT, 2018)

"A versão de documentos eletrônicos deve ser considerada equivalente ao elemento edição e transcrita como consta no documento" (ABNT, 2018, p. 41).

EXEMPLO

ASTROLOGY source. Version 1.0A. Seattle: Multicom Publishing, c1994. 1 CD-ROM.

4.14 ABREVIATURA DOS MESES

Os meses do ano devem ser abreviados no idioma original da publicação. No Português, o mês de maio não se abrevia:

Quadro 1 - Abreviatura dos meses

mês	português	espanhol	italiano	francês	inglês	alemão
janeiro	jan.	enero	genn.	janv.	Jan.	Jan.
fevereiro	fev.	feb.	febbr.	févr.	Feb.	Feb.
março	mar.	marzo	mar.	mars	Mar.	März
abril	abr.	abr.	apr.	avril	Apr.	Apr.
maio	maio	mayo	magg.	mai	May	Mai
junho	jun.	jun.	giugno	juin	June	Juni
julho	jul.	jul.	luglio	juil.	July	Juli
agosto	ago.	agosto	ag.	août	Aug.	Aug.
setembro	set.	sept.	sett.	sept.	Sept.	Sept.
outubro	out.	oct.	ott.	oct.	Oct.	Okt.
novembro	nov.	nov.	nov.	nov.	Nov.	Nov.
dezembro	dez.	dic.	dic.	déc.	Dec.	Dez.

Fonte: adaptado da ABNT (2018).

[REFERÊNCIAS]

ANDRADE, Maria Margarida de. **Como preparar trabalhos para cursos de pós-graduação:** noções práticas. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6022:** informação e documentação artigo em publicação periódica técnica e/ou científica - apresentação. Rio de Janeiro, 2018.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:** informação e documentação – referências - elaboração. Rio de Janeiro, 2020.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6024:** informação e documentação – numeração progressiva das seções de um documento escrito - apresentação. Rio de Janeiro, 2012.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6027:** informação e documentação – sumário - apresentação. Rio de Janeiro, 2013.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6028:** informação e documentação – resumo - apresentação. Rio de Janeiro, 2021.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:** informação e documentação – citações em documentos - apresentação. Rio de Janeiro, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 12225:** informação e documentação – lombada – apresentação. Rio de Janeiro, 2004.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. 4. ed. **NBR 14724:** informação e documentação – trabalhos acadêmicos - apresentação. Rio de Janeiro, 2024.

BEUREN, Ilse Maria. Trajetória da construção de um trabalho monográfico em contabilidade. *In:* BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004.

BOGDAN, Robert C.; BIKLEN, Sari Knopp. **Investigação qualitativa em educação:** uma introdução à teoria e aos métodos. Porto: Ed. Porto, 1994.

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. **Manual de produção de textos acadêmicos e científicos.** São Paulo: Atlas, 2013.

CERVO, Amado Luiz; BERIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Makron Books, 2007.

CHIZZOTTI, Antonio. **Pesquisa qualitativa em ciências humanas e sociais.** Petrópolis: Vozes, 2005.

FACHIN, Odília. **Fundamentos de metodologia.** 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2006.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. Rio de Janeiro: Atlas, 2017. *E-book*. Acesso restritivo via Minha Biblioteca. Acesso em: 22 jun. 2021.

LIMA, Manolita Correia. **Monografia**: a engenharia da produção acadêmica. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2008.

LONGARAY, André Andrade; BEUREN, Ilse Maria. Caracterização da pesquisa em contabilidade. *In:* BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. p. 21-45.

MACHADO, Cristiane Salvan *et al.* **Trabalhos acadêmicos na Unisul:** apresentação gráfica para TCC, monografia, dissertação e tese. Tubarão: Unisul, 2007.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica.** 8. ed., atual. São Paulo: Atlas, 2017.

MEDEIROS, João Bosco. **Redação científica:** a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo, Atlas, 2014.

RAUPP, Fabiano Maury; BEUREN, Ilse Maria. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. *In:* BEUREN, Ilse Maria (org.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade:** teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2004. p. 76-97.

RAUEN, Fábio. **Roteiros de iniciação científica:** os primeiros passos da pesquisa científica desde a concepção até a produção e a apresentação. Palhoça: Ed. Unisul, 2015.

RICHARDSON, Roberto Jarry. **Pesquisa social:** métodos e técnicas. 3. ed., rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2008.

SALOMON, Delcio Vieira **Como fazer uma monografia**. 12. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2010.

SEVERINO, Antonio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 23. ed. rev. e atual. São Paulo: Cortez, 2007.

VIANNA, Ilca Oliveira de A. **Metodologia do trabalho científico:** um enfoque didático da produção científica. São Paulo: EPU, 2001.

Apêndices

Template artigo

Template projeto de pesquisa